



BEMOBI

Relatório de Resultados

4T25 – Resultados Trimestrais

ri@bemobi.com.br

Site: ri.bemobi.com.br

**Teleconferência em Português com
tradução simultânea para Inglês**

20 de março de 2026

9h30 de Brasília e 8h30 de NYC

Replay disponível no site de RI



Principais Destaques do Trimestre

- ▶ **Receita líquida cresceu mais de 20% YoY para R\$199 milhões** (23% excluindo efeito da variação cambial), impulsionada por Pagamentos (+50% YoY) e SaaS (+23% YoY). No 4T25 a Bemobi completa **oito trimestres consecutivos de crescimento anual de receita**.
- ▶ **Pagamentos seguem ganhando tração, com TPV crescendo +36% YoY para R\$3,1 bilhões**, beneficiado pelo ramp-up de iniciativas recentes. O binômio Pagamentos + SaaS atingiu 64,7% da receita (+8,8 p.p. YoY).
- ▶ **EBITDA Ajustado registrou crescimento de 20% YoY, totalizando R\$66 milhões**, impulsionado pelo crescimento de receita. **Geração de caixa operacional atingiu R\$53 milhões (+27% YoY), com conversão de caixa de 80%**.
- ▶ **Lucro Líquido Ajustado ex-Swap cresceu 31% YoY para R\$61 milhões**, resultado da combinação de crescimento do lucro operacional e da menor alíquota fiscal em função do pagamento de juros sobre o capital próprio e Lei do Bem no trimestre.
- ▶ **Integração do NuPay e do pix biométrico à plataforma de pagamentos da Bemobi**, enriquecendo o menu de soluções e reforçando o posicionamento diferenciado da Bemobi no mercado de pagamentos recorrentes a serviços essenciais.
- ▶ **Aquisição da Paytime** marca a entrada da Bemobi no segmento de B2B2B, uma nova avenida de oportunidades para serviços de pagamentos verticais para ecossistemas e *marketplaces*.

Principais Indicadores Financeiros¹

(em R\$ MM)	4T25	4T24	% var.	2025	2024	% var.
Receita Líquida ¹	199,2	165,3	20,5%	728,8	607,5	20,0%
Lucro Bruto Ajustado ¹	143,2	118,1	21,3%	530,8	434,6	22,1%
Mg Bruta %	71,9%	71,4%	+0,5p.p.	72,8%	71,5%	+1,3p.p.
EBITDA Ajust. ¹	65,9	55,0	19,8%	250,0	200,4	22,2%
Mg EBITDA %	33,1%	33,3%	-0,2p.p.	33,6%	33,0%	+0,6p.p.
Lucro Líquido Ajust. ¹	61,9	45,3	36,6%	182,4	129,3	41,1%
Mg Líquida %	31,1%	27,4%	+2,7p.p.	25,0%	21,3%	+3,8p.p.
Lucro Líq. Ajust. ¹ ex-Swap	60,8	46,5	30,8%	163,5	135,9	20,3%
Mg Líquida ex-Swap %	30,5%	28,1%	+2,4p.p.	22,4%	22,4%	0,0p.p.

¹Resultado Ajustado e Harmonizado: As informações financeiras são harmonizadas em função da incorporação da M4U, além de ajustadas pelas despesas com remuneração por ações e com M&A, bem como itens que não refletem as atividades operacionais usuais da Companhia. Mais detalhes no Anexo IV deste documento.

Mensagem da Administração

O ano de 2025 consolidou o posicionamento estratégico da Bemobi como provedor de pagamentos verticais e os resultados financeiros provaram a sua assertividade. No 4T25, a exemplo do trimestre anterior, o crescimento de receita superou os 20% YoY (totalizando 20% YoY de crescimento em 2025), e os indicadores operacionais e financeiros continuaram bastante saudáveis, com destaque para o **crescimento de 31% no lucro líquido ajustado ex-swap e na conversão de caixa operacional de 80%**. As divisões de **pagamentos e SaaS, combinadas, representaram quase 65% da receita** consolidada da Companhia. Esse percentual deve aumentar ao longo dos próximos trimestres, seja pelas perspectivas de crescimento orgânico acelerado dessas divisões, seja pela integração da **Paytime** (a partir do 1T26), aquisição que marca a entrada da Bemobi no segmento B2B2B, uma nova avenida de oportunidades para serviços de pagamentos verticais para ecossistemas e *marketplaces*.

No 4T25, mais uma vez os destaques foram Pagamentos (50% YoY) e Software as a Service (SaaS, 23% YoY). O TPV manteve forte crescimento, expandindo 36% YoY, para R\$3,1 bilhões, com avanço em todos os setores de atuação. A maturação das iniciativas recentes trouxe relevância aos novos setores, deixando o portfólio mais diversificado, o que dá resiliência ao nosso perfil de crescimento. O segmento de SaaS registrou aceleração em função do crescimento das soluções de engajamento, oriundas de aquisições realizadas (7AZ, AgendaEdu e Wave) e que são extremamente sinérgicas com o negócio de pagamentos. O segmento de Microfinanças apresentou crescimento de 6% YoY, enquanto o segmento de Assinaturas registrou queda de 7% YoY, impactado pela variação cambial desfavorável.

O EBITDA ajustado cresceu 20% YoY, em linha com a receita, registrando uma leve contração na margem (-0,2 p.p., para 33,1%) em função principalmente dos investimentos no time para garantir a entrega de crescimento futuro e por um aumento pontual de provisão para devedores duvidosos. É importante observar que continuamos a enxergar potencial para expansão de margem nos próximos trimestres (não necessariamente de maneira linear), à medida em que os investimentos realizados neste segundo semestre podem ser diluídos pelo contínuo crescimento de receita. Já o **Lucro líquido ajustado ex-swap registrou crescimento de 31% YoY**, beneficiado pelo crescimento do resultado operacional e pela menor alíquota fiscal em função do pagamento de juros sobre o capital próprio e do benefício fiscal da Lei do Bem no trimestre.

A geração de caixa operacional cresceu 27% YoY, totalizando R\$52.5 milhões no trimestre, em linha com a evolução do resultado operacional. Vale destacar que a conversão em caixa (geração operacional de caixa dividida pelo EBITDA ajustado) aproximou-se dos 80%. A posição final de caixa, no entanto, diminuiu principalmente em função do pagamento substancial de dividendos neste trimestre (R\$134,2 milhões, sendo R\$59,8 milhões por distribuição de reservas de lucros) e do pagamento das aquisições de Paytime e Celer (R\$27,8 milhões no total). Ainda assim, a posição de caixa totalizou mais de R\$350 milhões ao final do trimestre, montante que nos permite **continuar explorando oportunidades de M&A** que sejam complementares ao nosso negócio, e ao mesmo tempo **garantir a remuneração aos acionistas por meio da distribuição de 100% do lucro líquido do exercício de 2026** (conforme divulgado em fato relevante em 8 de dezembro de 2025).

Estar na vanguarda da inovação em pagamentos é nossa estratégia para continuarmos crescendo de maneira acelerada e sustentável. Nesse sentido, **recentemente anunciamos a integração de dois novos meios de pagamento: NuPay e Pix por biometria**, dois métodos que permitem que a transação de pagamento ocorra sem a necessidade de abrir o aplicativo do banco, diminuindo significativamente qualquer tipo de fricção no processo. Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas por nos acompanhar nessa jornada de digitalização de pagamentos e atendimento das grandes indústrias de serviços essenciais recorrentes.

Pedro Ripper
CEO da Bemobi Mobile Tech S.A.

Pagamentos Verticais

Bemobi é uma empresa de tecnologia brasileira especializada na digitalização completa da jornada de pagamentos, assegurando que interações e as cobranças ocorram com menos esforço e estejam perfeitamente integradas ao dia a dia dos clientes, por meio de plataformas de Pagamentos e SaaS (*Software as a Service*) unificadas. **Nosso diferencial é o nosso posicionamento único como fornecedor de Pagamentos Verticais:**

- **Especialização em indústrias de serviços essenciais recorrentes**, impulsionando a digitalização de setores como Telecomunicações, Energia Elétrica, Educação e Saúde. Este foco setorial permite-nos entender profundamente as peculiaridades e desafios de cada um desses segmentos da indústria de serviços.
- **Integração de plataformas de pagamento digital e de software de engajamento omnicanal:** Nossas plataformas de SaaS integram engajamento digital e infraestrutura completa de pagamentos, permitindo que empresas implementem jornadas digitais de cobrança rápidas, eficientes, omnicanal, com múltiplas opções de pagamento para o cliente final.

Digitalização completa das jornadas de pagamento



Especializados em Empresas de Serviços Essenciais Recorrentes



Uma jornada de crescimento acelerado...

Nossas soluções, originalmente oferecidas às operadoras de telefonia celular, e posteriormente expandidas às distribuidoras de energia elétrica, se mostraram aplicáveis a outras indústrias de serviço, especialmente àquelas com desafios de pagamento recorrente. Esse foco e especialização nos permitiram desenvolver **plataformas tecnológicas que otimizam a conversão de arrecadação e digitalizam as jornadas de pagamentos recorrentes**.

No 4T25, o volume total de pagamentos (TPV) da Bemobi cresceu 36% YoY, alcançando a marca de **R\$3,1 bilhões**, impulsionado não só pelo crescimento contínuo dentro do setor de telecom, mas também pelo amadurecimento das iniciativas recentes nos setores de *utilities* (distribuição de energia elétrica e saneamento), que conseqüentemente aumentaram sua participação no TPV, conforme pode ser observado na figura abaixo. **A diversificação do TPV é prova inequívoca da assertividade da nossa estratégia e do valor agregado das nossas soluções.**



Em 2025, **adicionamos 8 novos clientes de grande porte**, de um total de 153 novos clientes neste segmento. No 4T25, tivemos a entrada da Telcel, do México. Atualmente, **a Bemobi atende 12 das 15 maiores empresas de serviços recorrentes⁽¹⁾ do Brasil**.



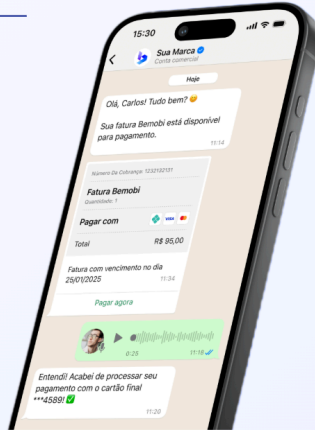
(1) Considera somente empresas de capital privado.

...suportado por consistente inovação

A plataforma de pagamentos da Bemobi foi desenvolvida para digitalizar e otimizar a arrecadação de empresas de serviços essenciais recorrentes. A solução *white-label* automatiza e simplifica os pagamentos digitais, facilitando a aceitação em qualquer canal, com múltiplas formas de pagamento e total flexibilidade. Sua abordagem vertical, segmentada por indústria, permite que empresas de serviços essenciais recorrentes maximizem a conversão de pagamentos, proporcionando uma experiência fluida e sem atrito para os clientes finais.

Componentes Principais

- ▶ Smart Checkout
- ▶ Pagamentos Conversacionais Grace
- ▶ Orquestração de Pagamentos
- ▶ Parcelamento Flexível



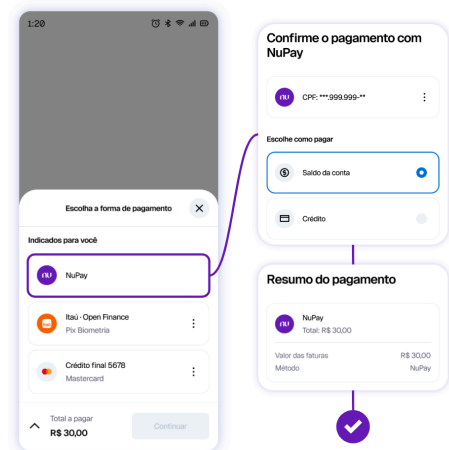
Aceite pagamentos por qualquer canal, método e condições

Maximize a Conversão e Otimize Custos

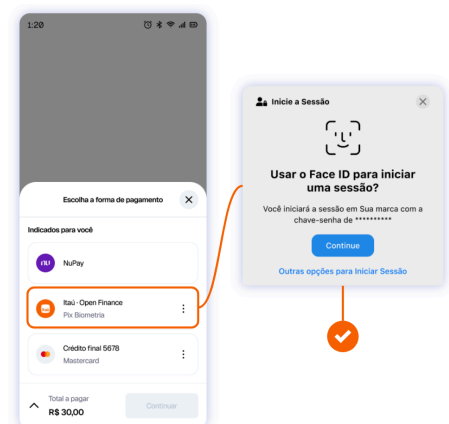
Simplifique Integração, manutenção e operação

No 4T25, a Bemobi expandiu seu menu de alternativas no *check-out* com dois novos métodos de pagamento: NuPay e Pix por biometria.

A integração com **NuPay** permite que os mais de 113 milhões de clientes do Nu (equivalente a 61% da população adulta brasileira) efetuem pagamentos diretamente de suas contas corrente ou de crédito, com apenas um clique, sem precisar mudar de aplicativo.



O **Pix por biometria**, por sua vez, permite experiência similar, ao concluir a transação de pagamento com apenas um clique, sem a necessidade de abrir o aplicativo do banco, graças à integração nativa com o arranjo do Open Finance.



Paytime: uma nova avenida de oportunidades no B2B2B

Ao final de dezembro anunciamos a aquisição da Paytime, a primeira fintech brasileira *white-label no code* com foco em soluções de pagamento para arranjos *business-to-business* (B2B). Atualmente, a Paytime fornece experiências de pagamento mais completas, seguras e de alta conversão, sem que os parceiros precisem desenvolver infraestrutura própria de pagamentos, cobrança, conciliação e antifraude.

paytime 

A Paytime revolucionou o acesso ao mercado de fintechs com sua plataforma **Fintech Ready-To-Use** e **no-code** em um **modelo de negócio B2B2B**, permitindo que qualquer parceiro inicie um negócio sem a necessidade de desenvolvimento.

Unificando **Adquirência, BaaS** e **Gestão de Vendedores** em uma **solução White Label** completa.

A sinergia entre a **expertise da Paytime** e as **soluções de Smart Checkout e orquestração de pagamentos da Bemobi** nos permite expandir nossa presença em **mercados Enterprise B2B2B** especializados, caracterizados por ecossistemas de pagamento complexos.

260+

Parceiros Ativos

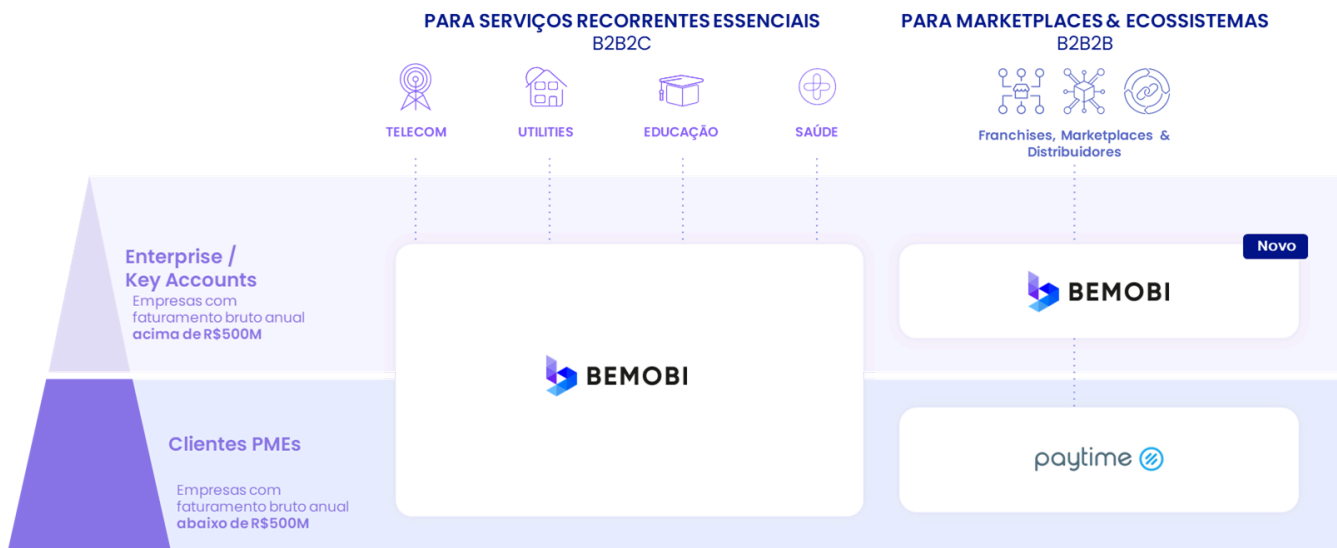
16k+

Estabelecimentos conectados

R\$ 1 bilhão

TPV médio anual¹

As soluções tecnológicas da Paytime, agora integradas à plataforma de pagamentos da Bemobi, fortalecem a capacidade da companhia de ofertar sua plataforma de pagamentos em um modelo B2B2B acessando segmentos que apresentam ecossistemas complexos de pagamento (como por exemplo, franquias, marketplaces e distribuição, entre outras), alavancando-se em seu *expertise* comercial com clientes de grande porte. Desta maneira, a Bemobi amplia sua presença em novas verticais de potencial TPV significativo, sem a necessidade de aquisição de empresas em cada segmento.



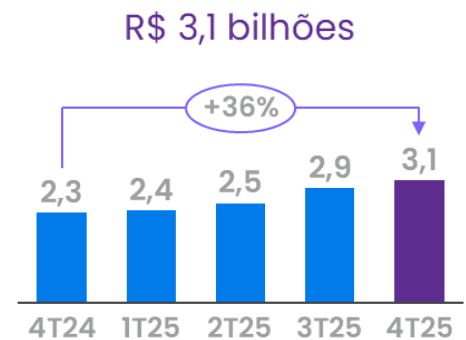
Indicadores Operacionais

A Companhia atua a partir de um modelo B2B2C, oferecendo soluções aos nossos parceiros que, por sua vez, provêm a oferta destes serviços aos seus clientes. Assim, os indicadores operacionais retratados nesta seção representam métricas de uso/consumo de nossas soluções disponibilizadas a partir de nossos parceiros.

Volume Financeiro de Pagamentos (TPV)

Volume Financeiro, incluindo recarga digital e pagamentos digitais

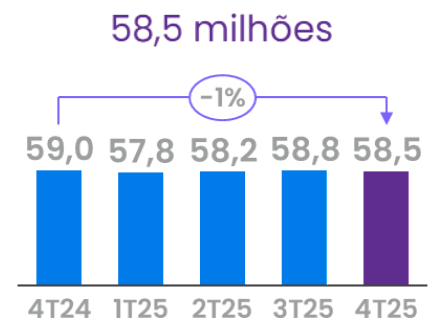
- ▶ Crescimento de 36% YoY, atingindo R\$3,1 bilhões.
- ▶ Principais vetores de crescimento foram: (i) aceleração nos clientes recentes, com destaque para o segmento de educação e Sabesp; e (ii) continuidade do aumento de penetração em parceiros mais antigos, como as empresas de telecom e Equatorial.
- ▶ O TPV da Bemobi segue em diversificação, com os segmentos mais recentes (*utilities* e educação) ganhando representatividade.



Transações de Microfinanças

Número de transações de microfinanças incluindo adiantamento de saldo/voz/dados e *Credit Score*

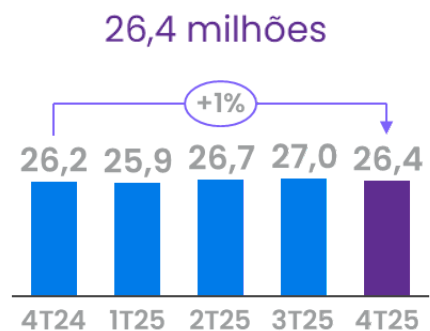
- ▶ Apesar da queda no volume de transações totais, as transações relacionadas ao produto de *Credit Score* seguem com dinâmica de crescimento bastante positiva (que possuem ticket médio mais elevado), essencialmente no México.
- ▶ Estabilidade nas transações de antecipação de saldo/recarga (de ticket médio menor), puxado por Brasil e Ásia, sendo parcialmente compensado pela contínua expansão no México.



Base de Assinaturas

Média de assinaturas ativas de aplicativos pagas pelo usuário

- ▶ Crescimento consistente da base de usuários nas operações internacionais, como reflexo do bom desempenho comercial, principalmente no Paquistão, México, Egito e Marrocos, parcialmente compensando um desempenho mais tímido junto às operadoras no Brasil.

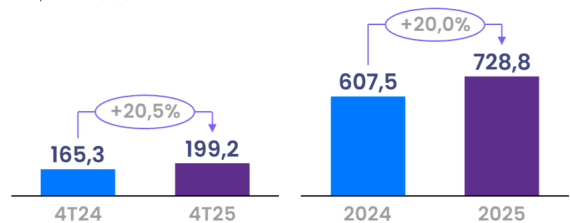


Indicadores Financeiros

Receita Líquida Ajustada

A receita líquida ajustada neste trimestre foi de R\$199,2 milhões, um **crescimento superior a 20%** em comparação ao 4T24, um sólido ritmo de expansão. Excluindo o efeito da variação cambial, o crescimento foi ainda maior, de 23%. No acumulado do ano, a receita líquida ajustada totalizou R\$728,8 milhões, uma expansão de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita Líquida Ajustada
R\$ milhões



Na visão por verticais, a receita se comportou da seguinte maneira:

(i) Pagamentos Digitais expandiu 50% YoY, uma aceleração significativa em relação ao último trimestre (+40% YoY), em linha com o forte crescimento de TPV comentado na seção anterior. Já no acumulado do ano, a receita reportou expansão de 35% YoY.

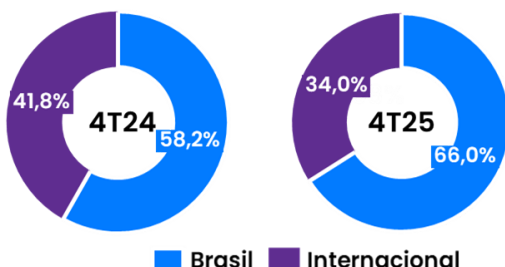
(ii) SaaS registrou crescimento de 23% YoY, também acelerando em relação ao crescimento registrado no 4T25, resultado do aumento das licenças ativas em nossos clientes de educação básica e ISPs, bem como de receitas oriundas de *setup* da plataforma tecnológica de atendimento ao cliente, associadas às soluções da Wave Tech e Grace IA. Já no período acumulado do ano, a receita cresceu 16% YoY.

(iii) Microfinanças cresceu 6% YoY no trimestre, em função do (i) aumento do volume de transações da solução de *Credit Score* no México; e (ii) maior participação desse produto no mix, uma vez que a receita por transação é superior às demais. No ano, a receita teve expansão de 10% YoY, impulsionada também por *Credit Score*.

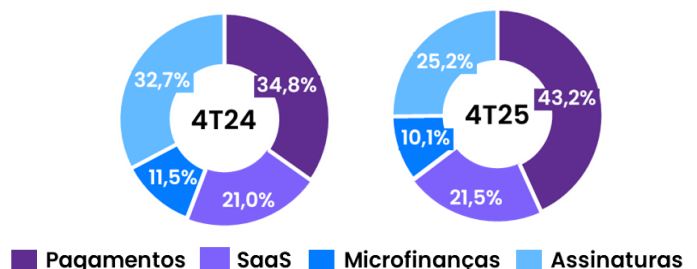
(iv) Assinaturas Digitais teve queda de 7% YoY no trimestre, em função da variação cambial negativa nas receitas advindas do exterior, que mais do que compensou o crescimento na base de assinaturas nestas geografias. Em 2025, a receita aumentou 10% YoY, resultante do aumento de penetração em algumas geografias, além do efeito positivo do câmbio (concentrado nos primeiros 6 meses do ano).

Como resultado, na visão de nosso portfólio de soluções, as receitas de Pagamentos Digitais tiveram incremento de 8,4 p.p., para 43,2% da receita. Em linha com a nossa estratégia apresentada no último Bemobi Day, a combinação entre Pagamentos e SaaS atingiu 64,7% e deve continuar a se expandir em relação às demais. Como essas receitas ainda estão bastante concentradas no mercado local, a receita no Brasil aumentou 7,8 p.p. para 66%.

Distribuição por geografia



Distribuição por linhas de negócio



Custo de Serviços Prestados Ajustado

A linha de custos de serviços prestados ajustado em nosso negócio é composta pelos: (i) investimentos em marketing para promoção e divulgação de nossas soluções através de parceiros líderes no mundo de mídias digitais e de aplicativos; (ii) valores de licenciamento de uso devido aos desenvolvedores dos aplicativos e jogos no formato de compartilhamento da receita (revenue-share); (iii) custos relacionados ao processamento e arrecadação da solução de Pagamentos Digitais, incluindo, mas não se limitando a MDR junto à adquirente, chargeback, processamento de pix, dentre outros; além de (iv) outros custos com vendas.

Neste 4T25 o custo dos serviços prestados ajustado foi de R\$56,0 milhões, um aumento de 18% em relação ao 4T24, em função principalmente de maiores custos decorrentes da forte expansão da receita de Pagamentos.

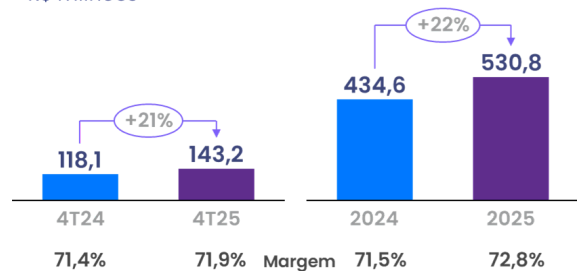
Já em 2025, o custo dos serviços prestados ajustado foi de R\$198,0 milhões, um aumento de 15% em relação a 2024.

Lucro Bruto Ajustado

Como resultado, o Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$143,2 milhões no trimestre, um avanço de 21% em relação ao 4T24. Esse crescimento reflete tanto a expansão da receita quanto a melhora de 0,5 p.p. na margem bruta, impulsionada pelo efeito mix – maior participação de Pagamentos e SaaS, em detrimento dos demais segmentos.

Em 2025, o Lucro Bruto Ajustado totalizou R\$530,8 milhões, um crescimento de 22% em relação ao mesmo período de 2024, com a margem bruta expandindo em 1,3 p.p. na comparação anual.

Lucro Bruto Ajustado
R\$ milhões



Despesa Operacional Ajustada

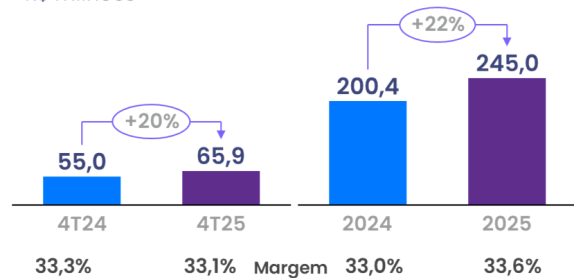
As Despesas Operacionais Ajustadas somaram R\$77,4 milhões no 4T25, um aumento de 23% em relação ao 4T24. Este aumento decorre principalmente: **(i) despesas com pessoal:** (a) neste segundo semestre, reforçamos nosso quadro de colaboradores, principalmente associado às soluções de Pagamentos e SaaS, e (b) maior provisionamento de remuneração variável, em virtude do desempenho operacional da Companhia em 2025; **(ii) despesas com tecnologia:** aumento do uso de serviços/software de tecnologia; e **(iii) outras despesas:** aumento de provisão para devedores duvidosos, decorrente de uma dilatação dos prazos de faturas em aberto, conforme política de provisionamento da Companhia.

No acumulado do ano, as Despesas Operacionais Ajustadas atingiram R\$285,8 milhões, incremento de 22% em comparação ao ano anterior.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou R\$65,9 milhões neste trimestre, uma expansão de 20% quando comparado ao 4T24, registrando uma leve redução no ritmo de crescimento em relação ao trimestre anterior. Neste trimestre, apesar da contínua expansão de nossas receitas, o incremento de despesas operacionais realizado no segundo semestre (voltados à captura de oportunidades de crescimento) levou à uma leve queda de 0,2 p.p. na margem EBITDA. É importante destacar que continuamos esperando ganhos de margem EBITDA decorrentes do efeito de alavancagem operacional nos próximos trimestres (não necessariamente de maneira linear ao longo do tempo), uma vez que esse investimento tende a ser diluído pelo crescimento de receita.

EBITDA Ajustado
R\$ milhões



Em 2025, o EBITDA Ajustado alcançou R\$245,0 milhões, uma expansão de 22% comparado aos R\$200,4 milhões de 2024. A margem EBITDA registrou aumento de 0,6 p.p. no mesmo intervalo, totalizando 33,6%.

O EBITDA Ajustado neste trimestre excluiu R\$6,0 milhões em despesas com remuneração variável baseada em ações (ILP) e R\$7,9 milhões em despesas de M&A, estas últimas justificadas pela aquisição da Paytime e da Celer, ocorridas ao final de 2025. Em 2025, estas duas linhas somadas totalizaram R\$32,0 milhões.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro neste 4T25 foi de R\$11,0 milhões, comparado a R\$15,0 milhões no 4T24, uma redução de R\$4 milhões. Esta variação é explicada principalmente por:

- ▶ -R\$5,1 milhões de variação cambial: variação líquida positiva de R\$1,1 milhões no 4T25, em comparação a variação líquida positiva de R\$6,3 milhões no 4T24. Este impacto cambial decorre basicamente da valorização do saldo líquido de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira.
- ▶ -R\$0,7 milhões de receita financeira: rendimento de aplicações financeiras totalizou R\$11,7 milhões neste trimestre, comparado aos R\$13,4 milhões no 4T24, em função de uma posição menor de caixa, parcialmente compensada pelo CDI médio maior no período (~15% no 4T25 vs ~11,4% no 4T24).
- ▶ +R\$2,5 milhões no efeito do swap: no 4T25 reportamos um resultado financeiro positivo com o swap de R\$1,2 milhões comparado ao impacto negativo de R\$1,3 milhões no 4T24. Este impacto positivo no trimestre decorre da valorização de 4% da ação BMOB3 (ajustado por dividendos) ao longo do 4T25

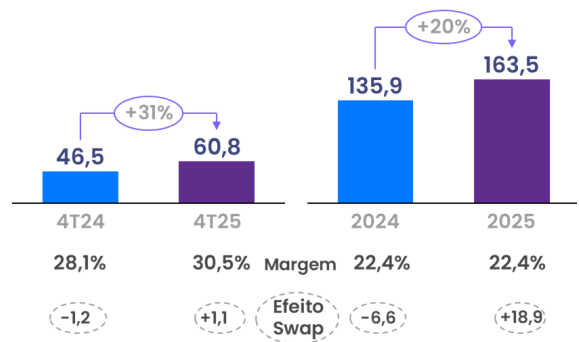
O resultado financeiro no período acumulado dos 12 meses foi de R\$54,8 milhões, comparado a R\$44,3 milhões nos 12 meses anteriores, um aumento de R\$10,5 milhões, explicada principalmente por variação positiva de R\$26,9 milhões no efeito do swap e aumento de R\$3,7 milhões em receita financeira oriunda de aplicações financeiras, parcialmente compensado por R\$20,3 milhões em variação cambial líquida negativa.

Lucro Líquido Ajustado ex-Swap

O Lucro Líquido Ajustado ex-Swap no 4T25 totalizou R\$60,8 milhões, um aumento de 31% em comparação ao 4T24, resultado principalmente de: (i) aumento de 29% no Lucro Operacional Ajustado, (ii) efeito fiscal do pagamento de JCP e aplicação da Lei do Bem no 4T25, que ocasionou uma reversão de R\$6,9 milhões nas despesas com imposto de renda e contribuição social no período, parcialmente compensados pelo (iii) menor resultado financeiro líquido. Como resultado, a margem líquida ajustada ex-swap registrou aumento de 2,4 p.p. para 30,5%.

Lucro Líquido Ajustado ex-Swap

R\$ milhões



O efeito da marcação a mercado do Swap no Lucro Líquido neste trimestre foi de +R\$1,1 milhões, em comparação a -R\$1,2 milhões no 4T24.

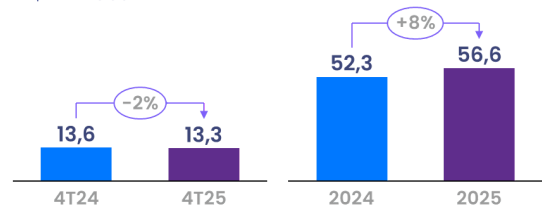
Em 2025, o Lucro Líquido Ajustado ex-Swap foi de R\$163,5 milhões, um aumento de 20% em comparação a 2024, com o crescimento do lucro operacional e das receitas financeiras sendo parcialmente compensado pela variação cambial negativa. A margem líquida ajustada ex-swap foi de 22,4% no período, estável em relação ao ano anterior. O efeito da marcação a mercado do Swap no período foi de +R\$18,9 milhões, em comparação a R\$6,6 milhões negativos em 2024.

CAPEX

Nosso patamar de Capex segue sendo composto, majoritariamente, por investimentos em ativos intangíveis, à medida que reforçamos nossos investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) visando manter maior diferencial competitivo. Adicionalmente, o nível de imobilização de ativos fixos é baixo, visto que boa parte de nossa estrutura é suportada por contratos de aluguel ou de serviços.

CAPEX

R\$ milhões



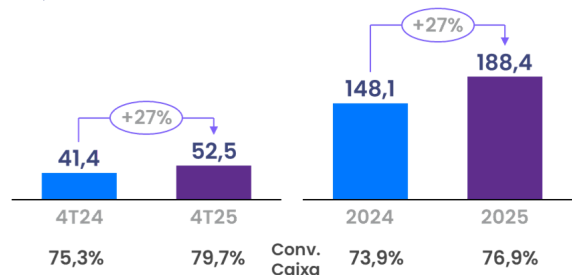
Neste trimestre, os investimentos totalizaram R\$13,3 milhões, uma redução de 2% na comparação anual. Em 2025, os investimentos somaram R\$56,6 milhões, um aumento de 8% em comparação aos R\$52,3 milhões de 2024, associados principalmente ao aumento de investimentos em P&D relacionados a novos produtos e novas funcionalidades em Pagamentos.

Geração Operacional e Conversão de Caixa

Utilizamos internamente o indicador de Geração de Caixa medida pelo EBITDA Ajustado deduzido dos investimentos em ativos tangíveis e intangíveis excluindo a linha de direito de uso de imóveis de terceiros (i.e. Capex).

Neste trimestre, a Geração Operacional de Caixa registrou R\$52,5 milhões, um crescimento de 27% em comparação ao mesmo trimestre do ano passado, que reflete a sólida performance operacional (EBITDA Ajustado +20% YoY), aliada a uma leve redução do Capex (-2% YoY). Como resultado, o índice de conversão de caixa neste trimestre aproximou-se de 80% (79,7%), um incremento de 4,4 p.p. em relação ao 4T24.

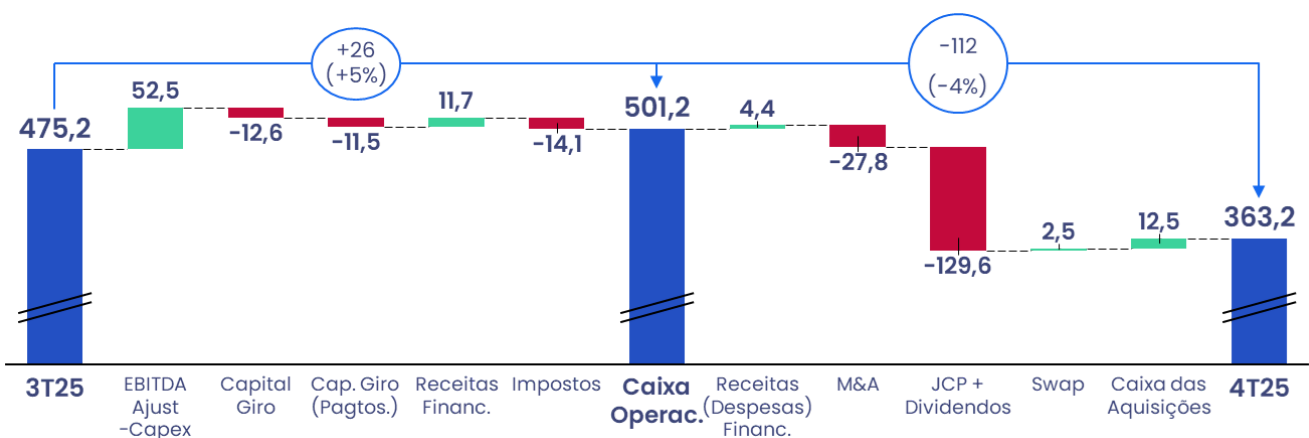
Ger. Operacional e Conv. de Caixa
R\$ milhões



No acumulado do ano, a Geração Operacional de Caixa somou R\$188,4 milhões, uma expansão de 27% em comparação ao mesmo período do ano passado, em função dos mesmos fatores comentados na variação trimestral. Desta maneira, o índice de conversão de caixa do período foi de 76,9%, um incremento de 3,0 p.p. em relação a 2024.

Varição no saldo de caixa 4T25 vs 3T25

R\$ milhões



No 4T25, o fluxo de caixa das operações somou R\$26 milhões, com a geração de caixa operacional de R\$53 milhões sendo parcialmente compensada por investimentos de capital de giro (R\$24 milhões). É importante ressaltar que o consumo de capital de giro na operação de pagamentos (com recursos próprios) é uma decisão da companhia de investir em um produto que tem forte potencial de crescimento e que gera retorno sobre o capital investido (ROIC) acima da média. A posição final de caixa totalizou R\$363 milhões, em função do pagamento de dividendos e JCP no trimestre (R\$130 milhões) e do pagamento pelas aquisições de Paytime e Celer (R\$28 milhões), efetuado ao final do trimestre.

Guidance/Projeções – Lucro Líquido Mínimo

A Companhia, em atendimento ao disposto no parágrafo 4º do artigo 157 da Lei nº 6.404/76 e na Resolução CVM nº 44/21, e em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 20 de março de 2025, posteriormente atualizado pelo Fato Relevante divulgado em 8 de dezembro de 2025, divulgou Política de Dividendos 2025 para o Exercício Social de 2025, a qual tem como base além do lucro líquido do exercício, a utilização de até a totalidade do saldo de reservas de lucros da Companhia.

Para composição do montante total de proventos, que inclui os Dividendos Complementares 2024 e o potencial uso da base de reservas de lucros da Companhia, o lucro líquido mínimo total da Companhia no Exercício Social 2025 para suportar este valor deveria ser de no mínimo R\$100 milhões.

Vale notar que os Dividendos Complementares 2024 foram referendados em Assembléia Geral Ordinária realizada em 24 de abril, e tiveram seu pagamento no dia 09 de maio, no valor de R\$58,5 milhões. Adicionalmente, efetuamos a distribuição de juros sobre capital próprio no valor de R\$30 milhões no dia 1º de setembro.

Em 08 de dezembro de 2025, a Companhia anunciou a distribuição de R\$134,2 milhões, compostos em (i) R\$42,2 milhões em juros sobre o capital próprio, (ii) R\$32,2 milhões em dividendos intercalares, e (iii) R\$59,8 milhões em dividendos intermediários, referentes ao saldo de reservas de lucros da Companhia em 30 de setembro de 2025. **Desta maneira, o valor declarado e pago até a divulgação dos resultados financeiros da Companhia relativos ao Exercício Social de 2025 foi de R\$222,7 milhões.**

Adicionalmente, **o Conselho de Administração aprovou a Política de Dividendos 2026, a qual estabelece as diretrizes para a distribuição de 100% do lucro líquido auferido no exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026**, sendo essa distribuição condicionada à observância das necessidades de caixa da Companhia e à manutenção de uma situação econômica que viabilize a medida sem comprometer sua sustentabilidade financeira e operacional.

Indicadores Financeiros	Guidance 2025 Lucro Líquido mínimo (R\$ mil)	Realizado 2025 (R\$ mil)	% Realizado vs Guidance
Lucro Líquido (atribuível aos controladores)	100.000	156.660	156,7%

As projeções ora divulgadas constituem estimativas baseadas em premissas fundamentadas da Administração da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras dependem, substancialmente, das condições de mercado, leis e regulamentações aplicáveis, do desempenho do setor e da economia brasileira em geral, dentre outros fatores alheios ao controle da Bemobi. Estes aspectos e a atividade operacional podem afetar o desempenho futuro da Companhia e podem conduzir a resultados que diferem materialmente das projeções. As projeções estão sujeitas a riscos e incertezas, não constituindo promessa de desempenho futuro. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base exclusivamente nessas informações. Qualquer alteração na percepção ou nos fatores supracitados pode fazer com que os resultados concretos diverjam das projeções efetuadas e divulgadas.

Relacionamento com os auditores

Em conformidade da Resolução CVM 162/22 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON). A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tão pouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

Anexo I – Demonstração de Resultados – Visão contábil

(Mais informações da Demonstração de Resultados Harmonizada e Ajustada no Anexo IV)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R\$ milhões)	4T25 Contábil	4T24 Contábil	2025 Contábil	2024 Contábil
Receita líquida	461,9	399,8	1.696,4	1.498,1
Custo dos serviços prestados	(339,6)	(305,3)	(1.259,9)	(1.153,5)
Lucro Bruto	122,3	94,6	436,5	344,6
Despesas gerais e administrativas	(87,5)	(62,1)	(293,0)	(226,6)
Outras receitas e despesas	0,0	(0,0)	0,2	2,0
EBIT	34,8	32,5	143,7	120,0
Resultado financeiro	11,0	15,0	54,8	44,3
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	45,8	47,5	198,5	164,3
Imposto de renda e contribuição social	6,9	(5,7)	(37,2)	(44,1)
Lucro Líquido	52,7	41,9	161,3	120,2

Anexo II – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	241,2	378,6
Títulos e valores mobiliários	122,0	210,0
Contas a receber de clientes	203,4	191,4
Valores a receber das operadoras de meios de pagamento	604,8	208,5
Estoques	15,5	15,7
Tributos a recuperar	64,2	46,6
Adiantamentos a terceiros	19,6	16,6
Instrumentos financeiros derivativos	3,6	0,0
Outros valores a receber	1,5	1,3
Total do ativo circulante	1.275,6	1.068,7
Contas a receber de clientes	25,8	38,5
Outros valores a receber	2,7	1,9
Tributos diferidos	23,0	22,1
Empréstimos a receber	1,8	0,0
Empréstimos a partes relacionadas	1,8	0,0
Investimentos	2,2	2,1
Direitos de uso	4,3	6,2
Imobilizado	17,1	10,2
Intangível	510,8	477,4
Total do ativo não circulante	589,7	558,5
TOTAL DO ATIVO	1.865,3	1.627,2
PASSIVO		
Obrigações com pessoal	68,4	55,2
Tributos a recolher	16,9	12,5
Empréstimos a pagar	0,4	0,0
Contas a pagar	131,6	122,8
Valores a repassar a operadoras de telefonia móvel e empresas do segmento de utilities	444,7	145,7
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	50,8
Arrendamentos	3,3	2,1
Contraprestações a pagar	8,9	0,0
Instrumentos financeiros derivativos	0,0	7,9
Adiantamentos de terceiros	0,6	0,0
Outras obrigações	11,3	8,9
Total do passivo circulante	686,2	405,8
Tributos a recolher	2,5	0,0
Tributos diferidos	22,9	32,1
Arrendamentos	2,2	5,2
Empréstimos a pagar	18,9	0,0
Contraprestações a pagar	155,6	10,6
Adiantamentos de terceiros	0,1	0,1
Outras obrigações	3,5	3,4
Total do passivo não circulante	205,7	51,4
Capital social	1.233,7	1.233,7
Ações em tesouraria	(18,5)	(4,2)
Reservas de capital	10,7	7,9
Reservas de lucros	90,9	98,5
Dividendo adicional proposto	0,0	58,5
Ajuste de avaliação patrimonial	(351,2)	(235,1)
Outros resultados abrangentes	(11,0)	7,3
Participação de não controladores	18,8	3,5
Total do patrimônio líquido	973,4	1.170,0
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.865,3	1.627,2

Anexo III – Demonstrativo de Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	31/12/2025	31/12/2024
(em R\$ milhões)		
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	198,5	164,3
Ajuste do resultado antes dos tributos sobre o lucro pelos efeitos de:		
Provisão para perdas	9,6	(3,8)
Depreciação de direitos de uso	2,9	2,0
Depreciação e amortização	66,5	64,6
Baixa líquida de imobilizado e intangível	0,0	0,1
Baixa por redução a valor recuperável	0,0	7,9
Juros sobre arrendamentos	0,6	0,6
Juros sobre empréstimos	0,5	0,0
Variação no valor justo de contraprestações	(0,0)	(12,4)
Demais juros pagos e recebidos	0,0	0,2
Opções de ações da controladora	11,1	7,2
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,0)
Variação no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(22,6)	4,3
Aumento (redução) dos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	4,7	(2,4)
Valores a receber das operadoras de meios de pagamento	(382,2)	(101,7)
Estoques	0,2	12,5
Tributos a recuperar	(15,6)	(13,6)
Adiantamentos a terceiros	(2,9)	2,0
Outros valores a receber	(0,7)	8,2
Aumento (redução) dos passivos operacionais		
Obrigações com pessoal	13,0	7,4
Tributos a recolher	6,8	0,1
Contas a pagar	0,9	(6,9)
Valores a repassar a oper. de telefonia móvel e empresas de utilities	285,6	72,0
Outras obrigações	2,6	(0,3)
Adiantamentos de terceiros	(0,0)	0,0
Caixa gerado nas operações	179,3	212,2
Juros líquidos pagos	(0,6)	(0,8)
CSSL e IRPJ pagos	(61,0)	(44,3)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	117,6	167,1
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Venda (aquisição) líquida de títulos e valores mobiliários	88,0	34,8
Empréstimos a partes relacionadas	(1,8)	0,0
Recebimento na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	13,4	10,5
Pagamento na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(2,3)	(0,9)
Pagamento para aquisição de controladas	(27,7)	(0,0)
Pagamento para aquisição de coligada	0,0	(2,1)
Caixa e equivalentes de caixa recebidos em aquisição de controle	12,5	0,0
Aquisição de imobilizado e intangível	(56,6)	(52,3)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	25,5	(10,0)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de arrendamentos	(1,9)	(2,0)
Empréstimos de terceiros	19,0	0,0
Pagamento de empréstimos de terceiros	(0,2)	0,0
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(265,4)	(40,4)
Pagamento de contraprestações	0,0	(7,2)
Ações em tesouraria adquiridas	(22,6)	(17,0)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	(271,1)	(66,6)
Efeitos da variação nas taxas de câmbio sobre caixa e equivalentes de caixa	(9,5)	25,1
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(137,5)	115,6
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	378,6	263,0
Saldo final	241,2	378,6
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(137,5)	115,6

Anexo IV – Demonstração de Resultados Harmonizados

Em 2021, a Companhia adquiriu a M4U, que tem como objeto social a prestação de serviços de transmissão de dados de créditos de telefonia celular e o comércio de recarga de aparelhos celulares, especialmente para produtos e planos na modalidade pré-paga ou controle, dentre outros. Especificamente na modalidade de serviço de transmissão, ela disponibiliza diretamente os recursos capturados em sua plataforma digital às operadoras já líquidos do valor devido pela sua prestação de serviço. Já na modalidade de comércio, a M4U adquire os créditos diretamente das operadoras para posterior venda ao consumidor final.

Em decorrência do cumprimento das normas previstas no CPC 47 (Receita de Contrato com o Cliente), especificamente no que tange a modalidade de comércio, a administração da Bemobi entende que o registro da receita e custos relacionados a operações dessa natureza podem criar distorções significativas na maneira de interpretação do resultado do Grupo.

Nesse sentido, de modo a tornar comparáveis entre si, os resultados alcançados entre as diversas empresas que atualmente compõe o Grupo Bemobi, tornaram-se necessário realizar a harmonização entre os demonstrativos, prevalecendo aqui, a forma utilizada pela Bemobi em suas últimas divulgações de resultados.

Assim, as informações de Receita Líquida, Custos dos Serviços Prestados, Lucro Bruto Ajustado, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado utilizadas e constantes exclusivamente nesse Relatório de Resultados que lhes é apresentado foram ajustadas e demonstradas no grupo Harmonização M4U, auxiliando os investidores na melhor compreensão do resultado auferido, tendo com isso melhores condições de elaborar suas premissas e projeções de performance da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R\$ milhões)	4T25		Harmoniz. M4U	Ajuste	4T25		4T24		Harmoniz. M4U	Ajuste	4T24	
	Contábil	Reclassificado			Ajustado	Contábil	Reclassificado	Ajustado			Ajustado	
Receita líquida	461.9	0.0	(262.7) ⁽¹⁾	0.0	199.2	399.8	0.0	(234.5) ⁽¹⁾	0.0	165.3		
Custo dos serviços prestados (excl. D&A)	(326.4)	7.7 ⁽³⁾	262.7 ⁽¹⁾	0.0	(55.9)	(293.0)	11.3 ⁽³⁾	234.5 ⁽¹⁾	0.0	(47.2)		
Lucro Bruto Ajustado	135.5	7.7	0.0	0.0	143.2	106.8	11.3	0.0	0.0	118.1		
Despesas gerais e administrativas (excl. D&A)	(83.6)	(7.7) ⁽³⁾	0.0	6.0 ⁽²⁾	(85.3)	(57.1)	(11.3) ⁽³⁾	0.0	5.3 ⁽²⁾	(63.1)		
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(0.0)	0.0	0.0	7.9	7.9	(0.0)	0.0	0.0	0.0	(0.0)		
EBITDA	51.9	0.0	0.0	13.9	65.9	49.7	0.0	0.0	5.3	55.0		
Despesa com depreciação e amortização	(17.1)	0.0	0.0	0.0	(17.1)	(17.3)	0.0	0.0	0.0	(17.3)		
Resultado financeiro	11.0	0.0	0.0	0.0	11.0	15.0	0.0	0.0	0.0	15.0		
Equivalência Patrimonial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	45.8	0.0	0.0	13.9	59.8	47.5	0.0	0.0	5.3	52.8		
Imposto de renda e contribuição social	6.9	0.0	0.0	(4.7)	2.1	(5.7)	0.0	0.0	(1.8)	(7.5)		
Lucro Líquido	52.7	0.0	0.0	9.2	61.9	41.9	0.0	0.0	3.5	45.3		

Notas:

(1) Ajustes referentes à harmonização descrita no caput do anexo, prevalecendo a ótica de receitas exclusivas de serviço

(2) Referentes às despesas não recorrentes relacionadas, principalmente, com reestruturação e plano de incentivo de longo prazo destinado a executivos da Bemobi.

(3) Os valores de pessoal que constam na linha de custos de serviços prestados foram reclassificados para linha de despesas gerais e administrativas; despesas administrativas relacionadas à custos de desenvolvimento foram realocadas em custos de serviços prestados; e valores de depreciação e amortização que constavam nas linhas de custo de serviços prestados e de despesas gerais e administrativas foram realocados para o grupo de depreciação e amortização que consta nessa tabela.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R\$ milhões)	2025	2025 ⁽³⁾	Harmoniz.	Ajuste	2025	2024	2024 ⁽³⁾	Harmoniz.	Ajuste	2024
	Contábil	Reclassificado	M4U		Ajustado	Contábil	Reclassificado	M4U		Ajustado
Receita líquida	1.696,4	0,0	(967,6) ⁽¹⁾	0,0	728,8	1.498,1	0,0	(890,6) ⁽¹⁾	0,0	607,5
Custo dos serviços prestados (excl. D&A)	(1.207,4)	44,6 ⁽³⁾	967,6 ⁽¹⁾	(2,8)	(198,0)	(1.105,4)	41,9 ⁽³⁾	890,6 ⁽¹⁾	0,0	(172,9)
Lucro Bruto Ajustado	489,0	44,6	0,0	(2,8)	530,8	392,7	41,9	0,0	0,0	434,6
Despesas gerais e administrativas (excl. D&A)	(276,1)	(44,6) ⁽³⁾	0,0	26,0 ⁽²⁾	(294,7)	(208,0)	(41,9) ⁽³⁾	0,0	15,6 ⁽²⁾	(234,4)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	0,1	0,0	0,0	8,9	8,9	2,0	0,0	0,0	(1,8)	0,2
EBITDA	213,0	0,0	0,0	32,0	245,0	186,6	0,0	0,0	13,8	200,4
Despesa com depreciação e amortização	(69,4)	0,0	0,0	0,0	(69,4)	(66,6)	0,0	0,0	0,0	(66,6)
Resultado financeiro	54,8	0,0	0,0	0,0	54,8	44,3	0,0	0,0	0,0	44,3
Equivalência Patrimonial	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	198,5	0,0	0,0	32,0	230,5	164,3	0,0	0,0	13,8	178,1
Imposto de renda e contribuição social	(37,2)	0,0	0,0	(10,9)	(48,1)	(44,1)	0,0	0,0	(4,7)	(48,8)
Lucro Líquido	161,3	0,0	0,0	21,1	182,4	120,2	0,0	0,0	9,1	129,3

Notas:

(1) Ajustes referentes à harmonização descrita no caput do anexo, prevalecendo a ótica de receitas exclusivas de serviço

(2) Referentes às despesas não recorrentes relacionadas, principalmente, com reestruturação e plano de incentivo de longo prazo destinado a executivos da Bemobi.

(3) Os valores de pessoal que constam na linha de custos de serviços prestados foram reclassificados para linha de despesas gerais e administrativas; despesas administrativas relacionadas a custos de desenvolvimento foram realocadas em custos de serviços prestados; e valores de depreciação e amortização que constavam nas linhas de custo de serviços prestados e de despesas gerais e administrativas foram realocados para o grupo de depreciação e amortização que consta nessa tabela.

Disclaimer

As informações contidas e analisadas neste documento são derivadas de nossas demonstrações contábeis consolidadas, relativas aos períodos encerrados em 30 de setembro de 2024 e de 2025. Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS Accounting Standards), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC Interpretations), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), com aplicação obrigatória para os exercícios apresentados.

Vale lembrar que em 2021 a Companhia adquiriu a M4U e em decorrência do cumprimento das normas previstas no CPC 47/IFRS15 (Receita de Contrato com o Cliente), especificamente ao que se refere a modalidade de atividades de revenda de bens e prestação de serviços (atividade de comércio), a administração da Bemobi entende que atua como principal, e portanto, para fins das demonstrações contábeis o registro da receita e custos desta operação são contabilizados pelos seus valores totais. Sabendo que é do interesse dos analistas de mercado e investidores analisar esta operação pela sua contribuição líquida nas margens da Companhia, bem como de modo a tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre as diversas empresas que atualmente compõem o Grupo Bemobi, a administração realizou a harmonização entre os demonstrativos e saldos contábeis para fins de divulgação neste documento. Conseqüentemente, são reportados os efeitos líquidos das receitas e dos custos da atividade de comércio da M4U, de modo que no resultado seja demonstrado apenas o efeito da margem que é de direito da entidade pela prestação deste serviço. Mais detalhes da conciliação das receitas e custos no Anexo IV deste documento.

Por fim, as despesas com reestruturação e com aquisições, assim como os valores de provisões ligadas ao programa de ILP foram classificadas como despesas com remuneração por ações e com M&A nesse relatório já que no entendimento da administração não refletem as atividades operacionais usuais da Companhia.

Assim, para auxiliar os investidores na elaboração de suas premissas e projeções sobre a performance da Bemobi e manter a comparabilidade dos resultados, as informações de Receita Líquida, Custo de Serviços Prestados, Lucro Bruto Ajustado, Despesas Administrativas, EBITDA, Lucro Líquido e Conversão de Caixa Operacional utilizadas e constantes exclusivamente neste Relatório de Resultados que lhes é apresentado, foram ajustadas. Mais detalhes podem ser encontrados no Anexo IV deste documento.

Por fim, importante ressaltar que eventuais comentários neste documento, relativos às perspectivas de negócios da Bemobi, constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da Bemobi.



BEMOBI

Earnings Release

4Q25 – Quarterly Results

ri@bemobi.com.br

Site: ri.bemobi.com.br

**Conference call in Portuguese
translated simultaneously to
English**

March 20, 2026

8:30 a.m. NYC and 9:30 a.m Brasília
time

Replay available on the IR website



Main Highlights of the Quarter

- ▶ **Net revenue grew more than 20% YoY to R\$199 million** (23% excluding FX variation effects), driven by Payments (+50% YoY) and SaaS (+23% YoY). In 4Q25, Bemobi completed **eight consecutive quarters of year-over-year revenue growth**.
- ▶ **Payments continue to gain traction, with TPV growing +36% YoY to R\$3.1 billion**, benefiting from the ramp-up of recent initiatives. The Payments + SaaS combination reached 64.7% of revenue (+8.8 p.p. YoY).
- ▶ **Adjusted EBITDA grew 20% YoY, totaling R\$66 million**, driven by revenue growth. **Operating cash generation reached R\$53 million (+27% YoY), with cash conversion of 80%**.
- ▶ **Adjusted Net Income ex-Swap increased 31% YoY to R\$61 million**, resulting from the combination of operating income growth and a lower tax rate due to the payment of Interest on Equity (IoE) and the “Lei do Bem” benefit in the quarter.
- ▶ **Integration of NuPay and biometric Pix into Bemobi’s payments platform**, enriching the solutions menu and reinforcing Bemobi’s differentiated positioning in the recurring essential services payments market.
- ▶ **The acquisition of Paytime marks Bemobi’s entry into the B2B2B segment**, opening a new avenue of opportunities for vertical payment services for ecosystems and marketplaces.

Main Financial Indicators¹

(in R\$ MM)	4Q25	4Q24	% var.	2025	2024	% var.
Net revenue ¹	199.2	165.3	20.5%	728.8	607.5	20.0%
Adjusted Gross Profit ¹	143.2	118.1	21.3%	530.8	434.6	22.1%
Gross Margin %	71.9%	71.4%	+0.5p.p.	72.8%	71.5%	+1.3p.p.
Adjusted EBITDA ¹	65.9	55.0	19.8%	250.0	200.4	22.2%
EBITDA Margin %	33.1%	33.3%	-0.2p.p.	33.6%	33.0%	+0.6p.p.
Net Income ¹	61.9	45.3	36.6%	182.4	129.3	41.1%
Net Margin %	31.1%	27.4%	+2.7p.p.	25.0%	21.3%	+3.8p.p.
Adj. Net Income ¹ ex-Swap	60.8	46.5	30.8%	163.5	135.9	20.3%
Net Margin ex-Swap %	30.5%	28.1%	+2.4p.p.	22.4%	22.4%	0.0p.p.

¹The financial information is harmonized to reflect the incorporation of M4U and adjusted for non-recurring expenses, as well as items that do not reflect the Company’s usual operating activities. Find more details in Annex IV.

Message from Management

The year of 2025 consolidated Bemobi's strategic positioning as a vertical payments provider, and the financial results proved its effectiveness. In 4Q25, as in the previous quarter, revenue growth exceeded 20% YoY (totaling 20% YoY growth in 2025), and operational and financial indicators remained very healthy, highlighted by a **31% growth in adjusted net income ex-swap and an operating cash conversion of 80%. The payments and SaaS divisions combined accounted for nearly 65% of the Company's consolidated revenue.** This percentage is expected to increase over the coming quarters, driven by both the prospects for accelerated organic growth in these divisions and the integration of **Paytime** (as of 1Q26)—an acquisition that marks Bemobi's entry into the B2B2B segment, a new avenue of opportunity for vertical payment services for ecosystems and marketplaces.

In 4Q25, the highlights were once again Payments (50% YoY) and Software as a Service (SaaS, 23% YoY). TPV maintained strong growth, expanding 36% YoY to R\$3.1 billion, with progress across all operating sectors. The maturation of recent initiatives brought relevance to new sectors, making the portfolio more diversified and adding resilience to our growth profile. The SaaS segment recorded acceleration due to the growth of engagement solutions stemming from past acquisitions (7AZ, AgendaEdu, and Wave), which are highly synergistic with the payments business. The Microfinance segment grew 6% YoY, while the Subscriptions segment recorded a 7% YoY decline, impacted by unfavorable exchange rate fluctuations.

Adjusted EBITDA grew 20% YoY, in line with revenue, showing a slight margin contraction (-0.2 p.p. to 33.1%), mainly due to investments in the team to ensure future growth delivery and a one-off increase in the allowance for doubtful accounts. It is important to note that we continue to see potential for margin expansion in the coming quarters (not necessarily linearly), as the investments made in this second half can be diluted by continuous revenue growth. **Adjusted net income ex-swap grew 31% YoY to R\$60.8 million**, benefiting from operating income growth and a lower tax rate due to the payment of interest on equity (JCP) and the tax benefits from the "Lei do Bem" (Innovation Law) during the quarter

Operating cash flow generation grew 27% YoY, totaling R\$52.5 million in the quarter, in line with the evolution of operating results. It is worth noting that cash conversion (operating cash flow divided by adjusted EBITDA) approached 80%. The final cash position, however, decreased primarily due to the substantial dividend payment this quarter (R\$134.2 million, including R\$59.8 million from the distribution of profit reserves) and payments for the Paytime and Celer acquisitions (totaling R\$27.8 million). Nevertheless, the cash position totaled over R\$350 million at the end of the quarter, an amount **that allows us to continue exploring M&A opportunities that are complementary to our business, while simultaneously ensuring shareholder returns through the distribution of 100% of the net income for the 2026 fiscal year** (as disclosed in the material fact on December 8, 2025).

Being at the forefront of payment innovation is our strategy to continue growing in an accelerated and sustainable manner. In this regard, we **recently announced the integration of two new payment methods: NuPay and biometric Pix**, two methods that allow payment transactions to occur without the need to open a banking app, significantly reducing any friction in the process. We thank our employees, customers, suppliers, and shareholders for joining us on this journey of digitizing payments and serving major recurring essential service industries.

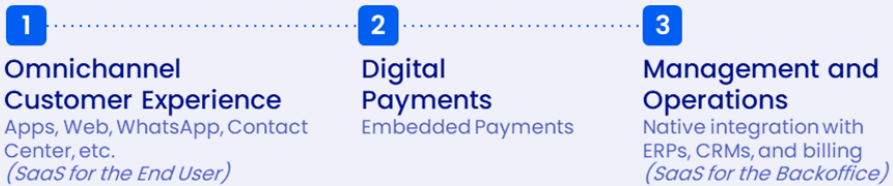
Pedro Ripper
CEO of Bemobi Mobile Tech S.A.

Vertical Payments

Bemobi is a Brazilian technology company specialized in the full digitalization of the payments journey, ensuring that interactions and billing occur with less effort and are seamlessly integrated into customers' daily lives through SaaS (Software as a Service) platforms. **Our differentiating factor is our unique positioning as a Vertical Payments provider:**

- **Expertise in recurring essential services industries**, driving digitalization in sectors such as Telecommunications, Electric Utilities, Education and Healthcare. This sector focus allows us to deeply understand the specific characteristics and challenges of each of these segments within the services industry.
- **Integration of digital payment and omnichannel engagement platforms:** Our SaaS platforms integrate digital engagement and a complete payments infrastructure, enabling companies to implement fast, efficient, omnichannel digital billing journeys with multiple payment options for the end customer.

Complete digitalization of bill payment journeys



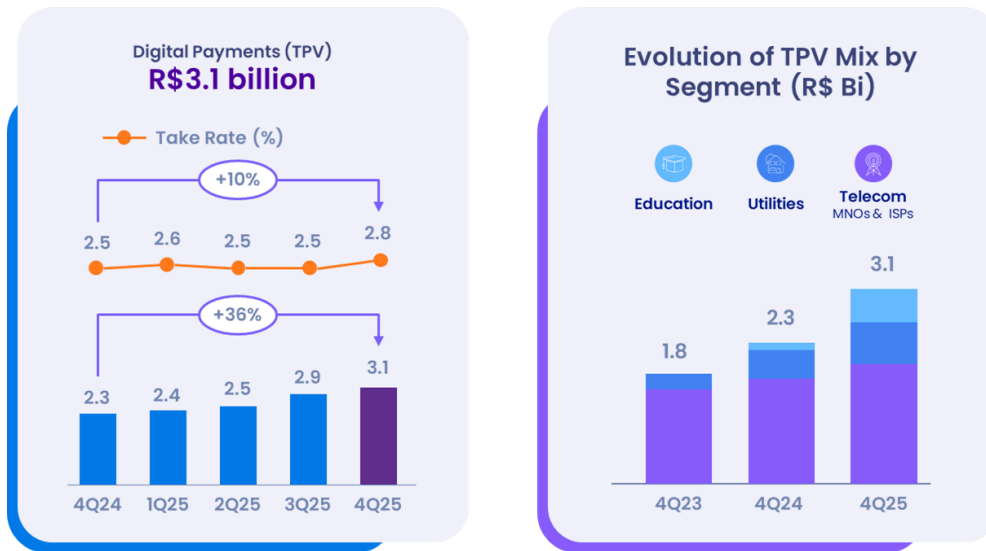
Specialized in Essential Recurring Service Segments



An accelerated growth journey...

Our solutions, originally offered to mobile network operators and later expanded to electric utilities, have proven to be applicable to other service industries, particularly those facing recurring payment challenges. This focus and specialization have allowed us to develop **technology platforms that optimize collection conversion and digitalize recurring payment journeys.**

In 4Q25, Bemobi's Total Payment Volume (TPV) grew 36% YoY, reaching R\$3.1 billion, driven not only by the continued growth within the telecom sector, but also by the maturation of recent initiatives in the utilities sector (electric power distribution and sanitation), which consequently increased their share of TPV, as shown in the figure below. **The diversification of TPV is clear evidence of the soundness of our strategy and the value added by our solutions.**



In 2025, we added **8 new large clients**, out of a total of 153 new clients in this segment. In 4Q25, we onboarded Telcel, from Mexico. Currently, **Bemobi serves 12 of the 15 largest recurring services companies⁽¹⁾ in Brazil.**

		2025 Achievements	
		+ 168	
		+ 377	
	Several branches		

(1) Considers only privately-owned players.

...supported by consistent innovation

Bemobi's payments platform was developed to digitalize and optimize collections for recurring essential services companies. The white-label solution automates and simplifies digital payments, enabling acceptance across any channel, with multiple payment methods and full flexibility. Its vertical, industry-focused approach allows recurring essential services companies to maximize payment conversion, delivering a seamless and frictionless experience for end customers.

Main Components

- ▶ **Smart Checkout**
- ▶ **Conversational Payments Grace**
- ▶ **Payment Orchestration**
- ▶ **Flexible Installments**

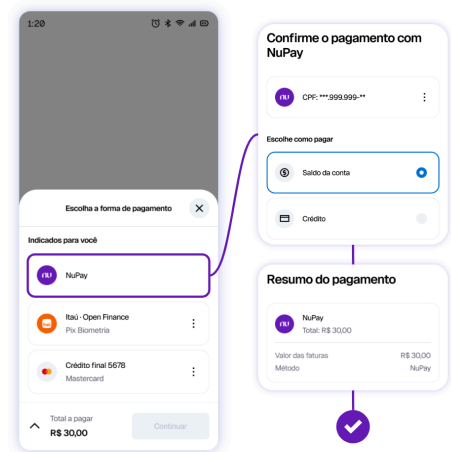
Accept all payment methods, anywhere, anytime

Maximize Conversion and Optimize Costs

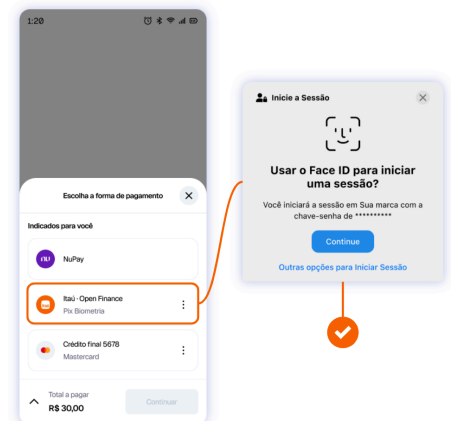
Simplify Integration, maintenance and operation

In 4Q25, Bemobi expanded its menu of checkout alternatives with two new payment methods: NuPay and biometric Pix.

The integration with **NuPay** allows Nu's more than 113 million customers (equivalent to 61% of the Brazilian adult population) to make payments directly from their checking or credit accounts with just one click, without needing to switch applications.



Biometric Pix, in turn, enables a similar experience, allowing the payment transaction to be completed with just one click, without the need to open the bank's application, thanks to native integration with the Open Finance framework.



Paytime: a new avenue of opportunities in B2B2B

At the end of December, we announced the acquisition of Paytime, the first Brazilian white-label no-code fintech focused on payment solutions for business-to-business (B2B) arrangements. Currently, Paytime provides more comprehensive, secure, and high-conversion payment experiences, without requiring partners to develop their own infrastructure for payments, billing, reconciliation and antifraud.



Paytime revolutionized access to the fintech market with its **Fintech Ready-To-Use** and **no-code platform** in a **B2B2B business model**, allowing anyone to start a business without needing development.

Unifying **Acquiring, BaaS** and **Seller Management** in a complete **White Label solution**.

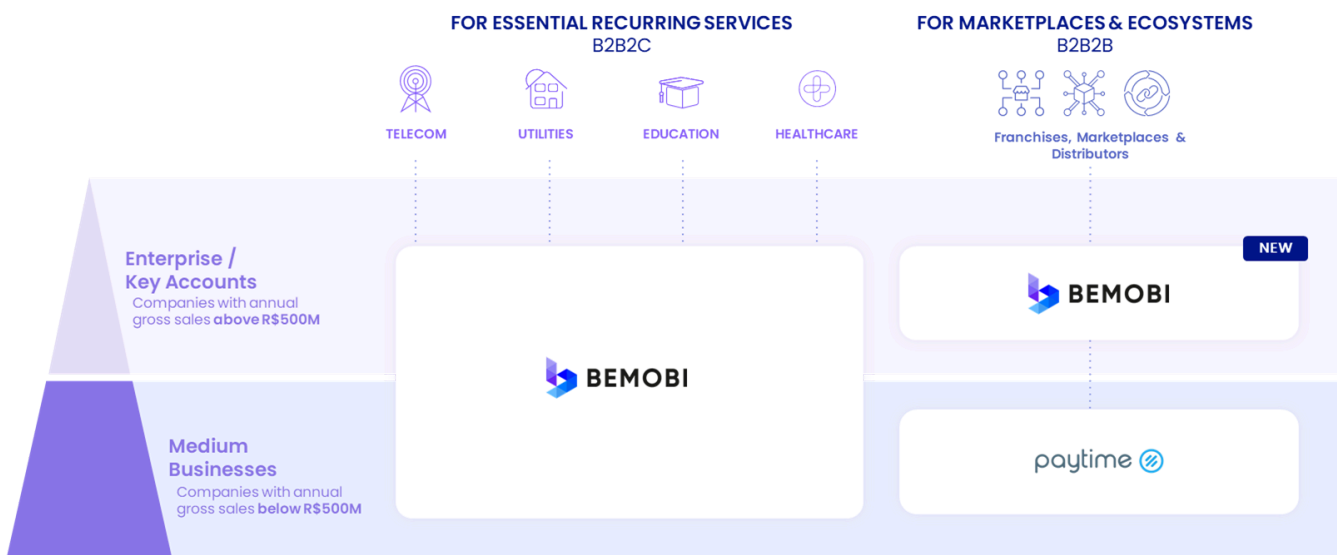
Synergizing **Paytime's expertise** with **Bemobi's Smart Checkout and payments orchestration solutions** allows us to expand our footprint into specialized Enterprise **B2B2B markets** with complex payment ecosystems.

260+
Active partners

16k+
connected establishments

R\$ 1 billion
Annual TPV¹

Paytime's technological solutions, now integrated into Bemobi's payments platform, strengthen the Company's ability to offer its payments platform under a B2B2B model, accessing segments that present complex payment ecosystems (such as franchises, marketplaces and distribution, among others), leveraging its commercial expertise with large clients. In this way, Bemobi expands its presence in new verticals with significant TPV potential, without the need to acquire companies in each segment.



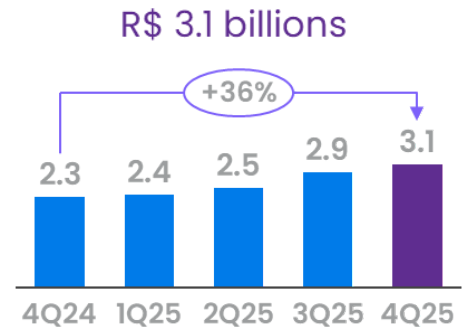
Operating Indicators

The Company operates under a B2B2C model, offering solutions to our partners who, in turn, provide these services to their customers. Therefore, the operational indicators presented in this section represent usage/consumption metrics of our solutions made available through our partners.

Financial Payment Volume (TPV)

Financial Volume, including digital Top-up and Payment

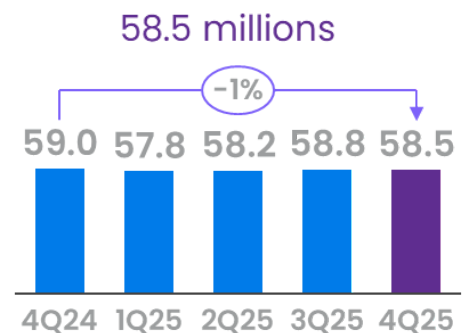
- ▶ 36% YoY growth, reaching R\$3.1 billion.
- ▶ The main growth drivers were: (i) acceleration among recently onboarded clients, particularly the education segment and Sabesp; and (ii) continued penetration increase among more mature partners, such as telecom companies and Equatorial.
- ▶ Bemobi's TPV continues to diversify, with more recent segments (utilities and education) gaining representativeness.



Microfinance Transactions

Number of Microfinance transactions including Airtime/Voice/Data Advances and Credit Scoring

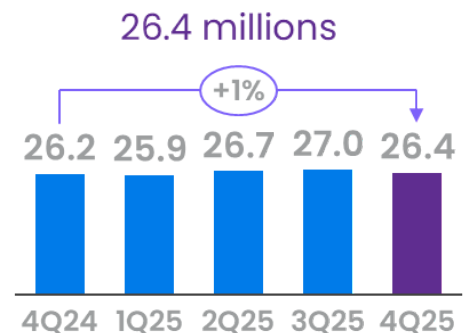
- ▶ Despite the decline in total transaction volume, transactions related to the Credit Score product continue to show a very positive growth dynamic (with a higher average ticket), mainly in Mexico.
- ▶ Stability in balance advance/top-up transactions (with a lower average ticket), driven by Brazil and Asia, partially offset by the continued expansion in Mexico.



Subscriber Base

Average user paid active subscriptions base of Apps

- ▶ Consistent growth in the user base across international operations, reflecting solid commercial performance, particularly in Pakistan, Mexico, Egypt and Morocco, partially offsetting a more modest performance with telecom operators in Brazil.



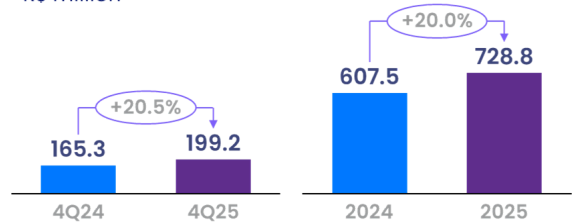
Financial Indicators

Adjusted Net Revenue

Adjusted net revenue in the quarter totaled R\$199.2 million, representing **growth of over 20%** compared to 4Q24, a solid expansion pace. Excluding the FX variation effect, growth was even higher, at 23%. Year-to-date, adjusted net revenue totaled R\$728.8 million, an expansion of 20% compared to the same period of the previous year.

Adjusted Net Revenue

R\$ million



From a vertical perspective, revenue performed as follows:

(i) Digital Payments expanded 50% YoY, a significant acceleration compared to the previous quarter (+40% YoY), in line with the strong TPV growth discussed in the previous section. Year-to-date, revenue expanded 35% YoY.

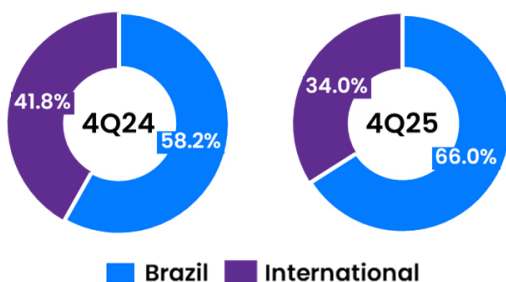
(ii) SaaS recorded growth of 23% YoY, also accelerating compared to the growth reported in 3Q25, driven by the increase in active licenses among our K-12 education and ISP clients, as well as revenues from the setup of the customer service technology platform associated with the Wave Tech and Grace IA solutions. Year-to-date, revenue grew 16% YoY.

(iii) Microfinance grew 6% YoY in the quarter, driven by (i) the increase in transaction volume from the Credit Score solution in Mexico; and (ii) the higher share of this product in the mix, as revenue per transaction is higher than the others. For the year, revenue expanded 10% YoY, also driven by Credit Score.

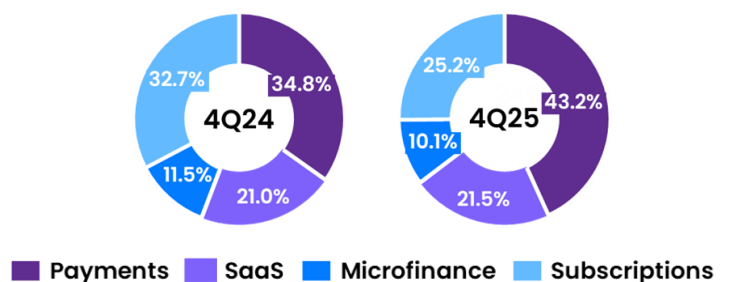
(iv) Digital Subscriptions declined 7% YoY in the quarter, due to the negative FX variation on revenues from international operations, which more than offset the growth in the subscription base in these geographies. In 2025, revenue increased 10% YoY, resulting from higher penetration in certain geographies, in addition to the positive FX effect (concentrated in the first six months of the year).

As a result, from the perspective of our solutions portfolio, Digital Payments revenues increased by 8.4 p.p., reaching 43.2% of total revenue. In line with our strategy presented at the last Bemobi Day, the combination of Payments and SaaS reached 64.7% and should continue to expand relative to the other segments. As these revenues are still largely concentrated in the local market, revenue in Brazil increased by 7.8 p.p., reaching 66%.

Breakdown per Region



Breakdown per business lines



Adjusted Cost of Services

The line of adjusted cost of services rendered in our business is composed of: (i) marketing investments to promote and advertise our solutions through leading partners in the digital media and app ecosystem; (ii) licensing fees paid to app and game developers under a revenue-share model; (iii) costs related to the processing and collection of the Digital Payments solution, including, but not limited to, MDR paid to acquirers, chargebacks, Pix processing, among others; as well as (iv) other sales-related costs.

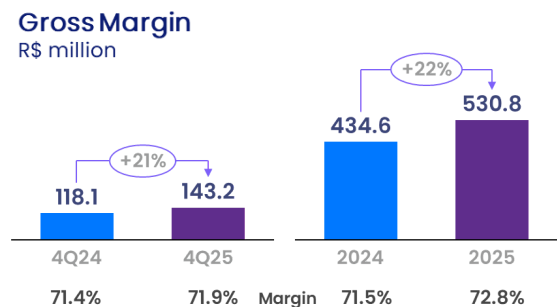
In 4Q25, adjusted cost of services rendered totaled R\$56.0 million, an increase of 18% compared to 4Q24, mainly due to higher costs resulting from the strong expansion of Payments revenue.

In 2025, adjusted cost of services rendered totaled R\$198.0 million, an increase of 15% compared to 2024.

Adjusted Gross Margin

As a result, Adjusted Gross Profit reached R\$143.2 million in the quarter, an increase of 21% compared to 4Q24. This growth reflects both revenue expansion and a 0.5 p.p. improvement in gross margin, driven by the mix effect – a higher share of Payments and SaaS relative to the other segments.

In 2025, Adjusted Gross Profit totaled R\$530.8 million, representing growth of 22% compared to the same period in 2024, with gross margin expanding by 1.3 p.p. year over year.



Adjusted Operating Expenses

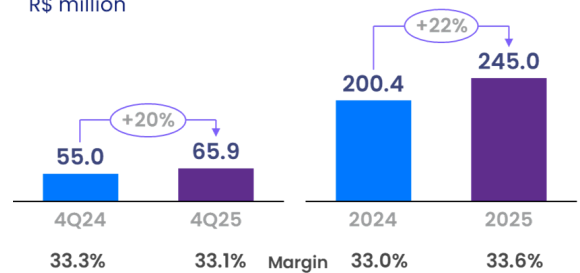
Adjusted Operating Expenses totaled R\$77.4 million in 4Q25, an increase of 23% compared to 4Q24. This increase is mainly due to: (i) **personnel expenses**: (a) we strengthened our workforce in the second semester, primarily associated with the Payments and SaaS solutions, and (b) higher variable compensation provisions, reflecting the Company's operating performance in 2025; (ii) **technology expenses**: increased use of technology services/software; and (iii) **other expenses**: higher allowance for doubtful accounts, resulting from an extension in the aging of outstanding invoices, in accordance with the Company's provisioning policy.

Year-to-date, Adjusted Operating Expenses totaled R\$285.8 million, an increase of 22% compared to the previous year.

Adjusted EBITDA

Adjusted EBITDA totaled R\$65.9 million in the quarter, an expansion of 20% compared to 4Q24, recording a slight slowdown in the growth pace compared to the previous quarter. In this quarter, despite the continued expansion of our revenues, the increase in operating expenses carried out in the second half (aimed at capturing growth opportunities) led to a slight 0.2 p.p. decline in the EBITDA margin. It is important to highlight that we continue to expect EBITDA margin gains driven by operating leverage in the coming quarters (not necessarily in a linear manner over time), as these investments tend to be diluted by revenue growth.

Adjusted EBITDA
R\$ million



In 2025, Adjusted EBITDA reached R\$245.0 million, an expansion of 22% compared to R\$200.4 million in 2024. The EBITDA margin increased by 0.6 p.p. in the same period, totaling 33.6%.

Adjusted EBITDA in the quarter excluded R\$6.0 million in expenses related to share-based compensation (ILP) and R\$7.9 million in M&A expenses, the latter associated with the acquisitions of Paytime and Celer, completed at the end of 2025. In 2025, these two items combined totaled R\$32.0 million.

Financial Result

Financial result in 4Q25 totaled R\$11.0 million, compared to R\$15.0 million in 4Q24, a reduction of R\$4 million. This variation is mainly explained by:

- ▶ -R\$5.1 million in FX variation: net positive variation of R\$1.1 million in 4Q25, compared to a net positive variation of R\$6.3 million in 4Q24. This FX impact mainly reflects the appreciation of the net balance of assets and liabilities denominated in foreign currency.
- ▶ -R\$0.7 million in financial income: income from financial investments totaled R\$11.7 million in the quarter, compared to R\$13.4 million in 4Q24, due to a lower cash position, partially offset by a higher average CDI in the period (~15% in 4Q25 vs. ~11.4% in 4Q24).
- ▶ +R\$2.5 million from the swap effect: in 4Q25 we reported a positive financial result from the swap of R\$1.2 million compared to a negative impact of R\$1.3 million in 4Q24. This positive impact in the quarter reflects the 4% appreciation of the BMOB3 share (adjusted for dividends) throughout 4Q25.

The financial result for the last twelve months (LTM) totaled R\$54.8 million, compared to R\$44.3 million in the previous twelve months, an increase of R\$10.5 million, mainly explained by a positive variation of R\$26.9 million from the swap effect and an increase of R\$3.7 million in financial income from financial investments, partially offset by R\$20.3 million in net negative FX variation.

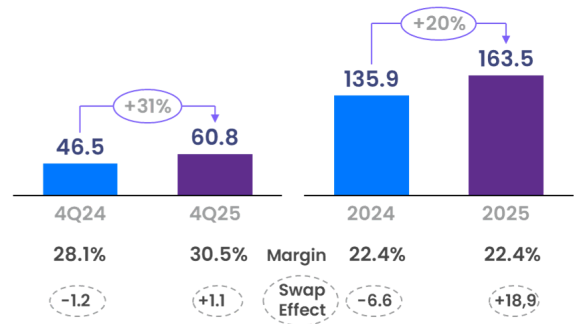
Adjusted Net Income ex-Swap

Adjusted Net Income ex-Swap totaled R\$60.8 million in 4Q25, an increase of 31% compared to 4Q24, mainly driven by: (i) a 29% increase in Adjusted Operating Income, (ii) the tax effect of the payment of Interest on Equity (IoE) and the application of “Lei do Bem” in 4Q25, which resulted in a reversal of R\$6.9 million in income tax and social contribution expenses in the period, partially offset by lower net financial result. As a result, Adjusted Net Margin ex-swap increased by 2.4 p.p. to 30.5%.

The mark-to-market effect of the Swap on Net Income in the quarter was +R\$1.1 million, compared to -R\$1.2 million in 4Q24.

In 2025, Adjusted Net Income ex-Swap totaled R\$163.5 million, an increase of 20% compared to 2024, with growth in operating income and financial income partially offset by negative FX variation. Adjusted Net Margin ex-swap was 22.4% in the period, stable compared to the previous year. The mark-to-market effect of the Swap in the period was +R\$18.9 million, compared to R\$6.6 million negative in 2024.

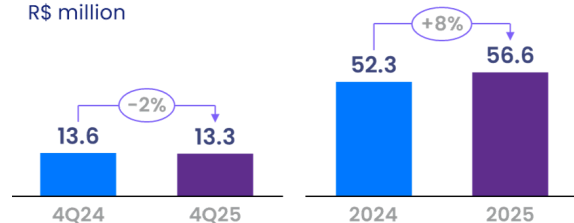
Adjusted Net Income ex-Swap (iii) a
R\$ million



CAPEX

Our Capex profile continues to be primarily composed of investments in intangible assets, as we reinforce our investments in research and development (R&D) to maintain a stronger competitive differentiation. Additionally, the level of fixed asset capitalization remains low, as a significant portion of our structure is supported by lease or service contracts.

CAPEX
R\$ million



In the quarter, investments totaled R\$13.3 million, a decrease of 2% year over year. In 2025, investments totaled R\$56.6 million, an increase of 8% compared to R\$52.3 million in 2024, mainly associated with higher R&D investments, particularly related to new products and new functionalities in Payments.

Operating Cash Generation and Cash Conversion

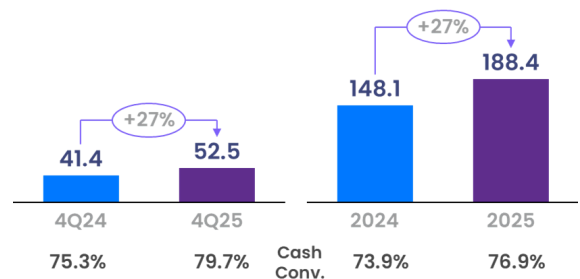
Internally, we use the Cash Generation indicator measured by Adjusted EBITDA less investments in tangible and intangible assets, excluding the right-of-use assets related to third-party properties (i.e., Capex).

In the quarter, Operating Cash Generation totaled R\$52.5 million, an increase of 27% compared to the same quarter of the previous year, reflecting solid operating performance (Adjusted EBITDA +20% YoY) combined with a slight reduction in Capex (-2% YoY).

As a result, the cash conversion ratio in the quarter approached 80% (79.7%), an increase of 4.4 p.p. compared to 4Q24.

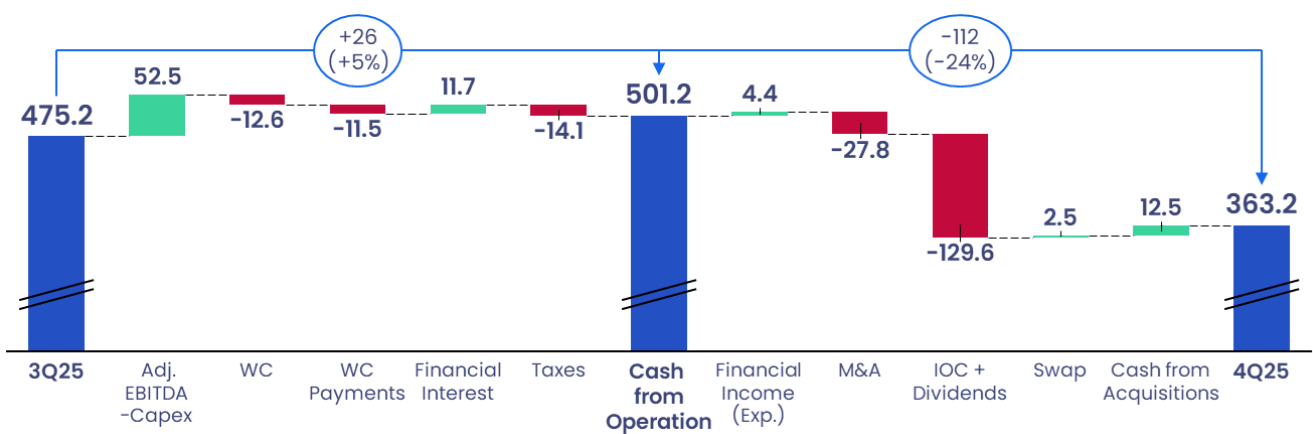
Year-to-date, Operating Cash Generation totaled R\$188.4 million, an expansion of 27% compared to the same period of the previous year, driven by the same factors mentioned in the quarterly variation. As a result, the cash conversion ratio for the period was 76.9%, an increase of 3.0 p.p. compared to 2024.

Oper. Cash Generation and Cash Conv.
R\$ million and %



Cash Position change 4Q25 vs 3Q25

R\$ million



In 4Q25, cash flow from operations totaled R\$26 million, with Operating Cash Generation of R\$53 million partially offset by working capital investments (R\$24 million). It is important to highlight that the working capital consumption in the payments operation (using the Company's own resources) is a strategic decision to invest in a product with strong growth potential and that generates return on invested capital (ROIC) above average. The ending cash position totaled R\$363 million, reflecting the payment of dividends and Interest on Equity (IoE) in the quarter (R\$130 million) and the payment for the acquisitions of Paytime and Celer (R\$28 million), executed at the end of the quarter.

Guidance/Projections – Minimum Net Profit

The Company, in compliance with the provisions of paragraph 4 of article 157 of Law No. 6,404/76 and CVM Resolution No. 44/21, and in continuity with the Material Fact disclosed on March 20, 2025, subsequently updated by the Material Fact disclosed on December 8, 2025, has released its 2025 Dividend Policy for the 2025 Fiscal Year, which is based not only on the net income for the period, but also on the use of up to the full balance of the Company's profit reserves.

To support the total amount of distributions – which includes the 2024 Complementary Dividends and the potential use of the Company's profit reserves – the minimum total net income required for fiscal year 2025 should be R\$100 million.

It is worth noting that the 2024 Complementary Dividends were approved at the Annual General Meeting held on April 24, and were paid on May 9, totaling R\$58.5 million. Additionally, the Company distributed interest on equity (IoE) amounting to R\$30 million on September 1.

On December 8, 2025, the Company announced the distribution of R\$134.2 million, comprised of (i) R\$42.2 million in interest on equity, (ii) R\$32.2 million in interim dividends, and (iii) R\$59.8 million in intermediate dividends, referring to the Company's profit reserve balance as of September 30, 2025. **Thus, the total amount declared and paid through the disclosure of the Company's financial results for the 2025 Fiscal Year was R\$222.7 million.**

Additionally, **the Board of Directors approved the 2026 Dividend Policy, which establishes guidelines for the distribution of 100% of the net income generated in the fiscal year ending December 31, 2026.** This distribution is subject to the Company's cash requirements and the maintenance of an economic position that enables such measure without compromising its financial and operational sustainability.

Financial Indicators	Guidance 2025 Minimum net profit (R\$ '000)	Actual 2025 (R\$ '000)	% actual vs Guidance
Net Income (attributable to controlling shareholders)	100,000	156,660	156.7%

The projections disclosed herein constitute estimates based on well-founded assumptions by the Company's Management, as well as currently available information. Forward-looking statements depend substantially on market conditions, applicable laws and regulations, the performance of the sector, and the Brazilian economy as a whole, among other factors beyond Bemobi's control. These elements and the Company's operating activity may affect future performance and may lead to results that differ materially from the projections. Such projections are subject to risks and uncertainties and do not constitute a guarantee of future performance. Due to these uncertainties, investors should not base any investment decision solely on this information. Any change in the perception or in the aforementioned factors may cause actual results to differ from the projections made and disclosed.

Relationship with auditors

Pursuant to CVM Instruction No. 162/22, we inform that the Company consulted PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltd. to ensure compliance with CVM rules and

the laws that govern the profession of accountants, as provided for in Administrative Order 9.295/46, as amended.

We also complied with the regulations for the exercise of this professional activity issued by the Federal Accounting Board (CFC) and the technical guidance issued by the Brazilian Institute of Independent Auditors (IBRACON) The Company adopted the fundamental principle of preservation of auditor independence, thus avoiding any influence from the audit of their own services, or from their participation in any management function at the Company.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltd. was engaged to provide audit services for the current year, and to review the quarterly information for the same period.

Annex I – Account Income Statement

(Find more information on Harmonized and Adjusted Income Statement on Annex IV)

INCOME STATEMENT (in millions of R\$)	4Q25	4Q24	2025	2024
	Accounting	Accounting	Accounting	Accounting
Net revenue	461,9	399,8	1.696,4	1.498,1
Costs of services	(339,3)	(305,3)	(1.259,6)	(1.153,5)
Gross Income	122,6	94,6	436,8	344,6
General and administrative expenses	(87,8)	(62,1)	(293,3)	(226,6)
Other Operating Income/Expenses	0,0	(0,0)	0,2	2,0
EBIT	34,8	32,5	143,7	120,0
Net financial results	11,0	15,0	54,8	44,3
Income before income and soc. contribution taxes	45,8	47,5	198,5	164,3
Income and social contribution taxes	6,9	(5,7)	(37,2)	(44,1)
Net Income	52,7	41,9	161,3	120,2

Annex II – Balance Sheet

STATEMENT OF FINANCIAL POSITION (in millions of R\$)	12/31/2025	12/31/2024
ASSETS		
Cash and cash equivalents	241.2	378.6
Marketable securities	122.0	210.0
Trade accounts receivable	203.4	191.4
Amounts receivable from payment gateway operators	604.8	208.5
Inventory	15.5	15.7
Taxes recoverable	64.2	46.6
Advances to third parties	19.6	16.6
Derivative financial instruments	3.6	0.0
Other amounts receivable	1.5	1.3
Total current assets	1,275.6	1,068.7
Accounts receivable from customers	25.8	38.5
Other amounts receivable	2.7	1.9
Deferred taxes	23.0	22.1
Loans Receivable	1.8	0.0
Loan and borrowings to related party	1.8	0.0
Investments	2.2	2.1
Use rights	4.3	6.2
Property, plant and equipment	17.1	10.2
Intangible assets	510.8	477.4
Total non-current assets	589.7	558.5
TOTAL ASSETS	1,865.3	1,627.2
LIABILITIES		
Payroll and related charges	68.4	55.2
Taxes payable	16.9	12.5
Loans payable	0.4	0.0
Accounts payable	131.6	122.8
Values to be passed on to mobile phone operators and utilities companies	444.7	145.7
Dividends	0.0	50.8
Leases	3.3	2.1
Derivative financial instruments	0.0	7.9
Advances from third parties	0.6	0.0
Other accounts payable	11.3	8.9
Total current liabilities	686.2	405.8
Taxes Payable	2.5	0.0
Deferred taxes	22.9	32.1
Leases	2.2	5.2
Consideration payable	18.9	0.0
Other accounts payable	155.6	10.6
Advances from Third Parties	0.1	0.1
Other obligations	3.5	3.4
Total non-current liabilities	205.7	51.4
Share capital	1,233.7	1,233.7
Treasury shares	(18.5)	(4.2)
Capital reserve	10.7	7.9
Profit reserve	90.9	98.5
Proposed additional dividend	0.0	58.5
Equity valuation adjustment	(351.2)	(235.1)
Other comprehensive income	(11.0)	7.3
Non-controlling interest	18.8	3.5
Total shareholders' equity	973.4	1,170.0
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	1,865.3	1,627.2

Annex III – Cash Flow Statement

STATEMENT OF CASH FLOW (in millions of R\$)	12/31/2025	12/31/2024
OPERATING ACTIVITIES		
Income before income taxes	198.5	164.3
Adjustment to income before income taxes due to:		
Allowance for losses	9.6	(3.8)
Depreciation of rights of use	2.9	2.0
Depreciation and amortization	66.5	64.6
Net write-off of fixed and intangible assets	0.0	0.1
Write-off for impairment	0.0	7.9
Interest on leases	0.6	0.6
Interest on loans	0.5	0.0
Change in fair value of consideration	(0.0)	(12.4)
Other interest paid and received	0.0	0.2
Parent company stock options for Group employees	11.1	7.2
Equity income	(0.1)	(0.0)
Change in the fair value of derivative financial instruments	(22.6)	4.3
Increase (decrease) in operating assets		
Trade accounts receivable	4.7	(2.4)
Amounts receivable from payment gateway operators	(382.2)	(101.7)
Inventory	0.2	12.5
Taxes recoverable	(15.6)	(13.6)
Advances to third parties	(2.9)	2.0
Other amounts receivable	(0.7)	8.2
Increase (decrease) in operating liabilities		
Payroll and related charges	13.0	7.4
Taxes payable	6.8	0.1
Accounts payable	0.9	(6.9)
Amounts to be transferred to mobile telecommunications operators and utilities companies	285.6	72.0
Other liabilities	2.6	(0.3)
Advances from third parties	(0.0)	0.0
Cash from operations	179.3	212.2
Net interest paid	(0.6)	(0.8)
Income and social contribution taxes paid	(61.0)	(44.3)
Net cash from operating activities	117.6	167.1
INVESTMENT ACTIVITIES		
Net sale (Acquisition) of fixed and intangible assets	88.0	34.8
Loans to related parties	(1.8)	0.0
Receipt on settlement of derivative financial instruments	13.4	10.5
Payment upon settlement of derivative financial instruments	(2.3)	(0.9)
Payment for acquisition of subsidiaries	(27.7)	(0.0)
Payment for the acquisition of an associate	0.0	(2.1)
Cash and cash equivalents received on acquisition of control	12.5	0.0
Net sale (acquisition) of securities	(56.6)	(52.3)
Net cash generated (consumed) in investing activities	25.5	(10.0)
FINANCING ACTIVITIES		
Payment of leases	(1.9)	(2.0)
Loans from third parties	19.0	0.0
Repayment of loans from third parties	(0.2)	0.0
Dividends and interest on equity paid	(265.4)	(40.4)
Payment of consideration	0.0	(7.2)
Treasury shares acquired	(22.6)	(17.0)
Net cash from financing activities	(271.1)	(66.6)
Effect of exchange rate variations on cash and cash equivalents	(9.5)	25.1
Net increase in cash and cash equivalents	(137.5)	115.6
Cash and cash equivalents:		
Opening balance	378.6	263.0
Closing balance	241.2	378.6
Net increase in cash and cash equivalents	(137.5)	115.6

Annex IV – Harmonized Income Statement

In 2021 the Company acquired M4U, which has as its corporate purpose the provision of data transmission services for mobile phone credits and the top up of mobile devices, especially for products and plans in the prepaid or control mode, among others. Specifically in transmission services, it makes captured funds available for carriers on its platform, automatically deducting the amount due for the provision of services. In retailing, M4U purchases top ups directly from carriers and sells them to the end consumer.

In compliance with the standards provided for in CPC 47 (Revenue from Contracts with Customers), specifically in regard to retailing, Bemobi's management believes that recording revenues and costs related to operations of this nature may lead to significant distortions when interpreting the Group's result.

In this regard and in order to allow comparability between the results of companies that are part of the Bemobi Group, the harmonization of these statements was necessary. We are using in this document the same method Bemobi used in its previous earnings reports. Therefore, the information on Net Revenue, Costs of Services, Adjusted Gross Profit, Adjusted EBITDA and Adjusted Net Income used and contained exclusively in this Earnings Report presented to you has been adjusted and shown in the M4U Harmonization group, helping investors to better understand the results, thus being better able to prepare their assumptions and projections of the Company's performance.

INCOME STATEMENT (in millions of R\$)	4Q25 Accounting	4Q25 Reclassified ⁽³⁾	Harmonized M4U	Adjust	4Q25 Adjusted	4Q24 Accounting	4Q24 Reclassified ⁽³⁾	Harmonized M4U	Adjust	4Q24 Adjusted
Net revenue	461.9	0.0	(262.7) ⁽¹⁾	0.0	199.2	399.8	0.0	(234.5)	0.0	165.3
Costs of services	(326.4)	7.7 ⁽³⁾	262.7 ⁽¹⁾	0.0	(55.9)	(293.0)	11.3 ⁽³⁾	234.5	0.0	(47.2)
Adjusted Gross Income	135.5	7.7	0.0	0.0	143.2	106.8	11.3	0.0	0.0	118.1
General and administrative expenses (excl. D&A)	(83.6)	(7.7) ⁽³⁾	0.0	6.0 ⁽²⁾	(85.3)	(57.1)	(11.3) ⁽³⁾	0.0	5.3 ⁽²⁾	(63.1)
Other revenues and expenses	(0.0)	0.0	0.0	7.9	7.9	(0.0)	0.0	0.0	0.0	(0.0)
EBITDA	51.9	0.0	0.0	13.9	65.9	49.7	0.0	0.0	5.3	55.0
Depreciation and amortization expenses	(17.1)	0.0	0.0	0.0	(17.1)	(17.3)	0.0	0.0	0.0	(17.3)
Net financial results	11.0	0.0	0.0	0.0	11.0	15.0	0.0	0.0	0.0	15.0
Equity accounting	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Profit before income tax and social contribution	45.8	0.0	0.0	13.9	59.8	47.5	0.0	0.0	5.3	52.8
Income and social contribution taxes	6.9	0.0	0.0	(4.7)	2.1	(5.7)	0.0	0.0	(1.8)	(7.5)
Net Income	52.7	0.0	0.0	9.2	61.9	41.9	0.0	0.0	3.5	45.3

Notes:

(1) Adjustments regarding accounting harmonization described in this annex, prevailing the viewpoint of exclusive revenues from service.

(2) Regarding nonrecurring expenses with restructuring, costs of new acquisitions and long-term incentives plan intended for Bemobi's executives.

(3) Personnel expenses recorded under cost of services rendered were reclassified to general and administrative expenses; administrative expenses related to development costs were reallocated to of services rendered; and depreciation and amortization amounts previously recorded under cost of services rendered and general and administrative expenses were reallocated to the depreciation amortization group shown in this table.

INCOME STATEMENT (in millions of R\$)	2025 Accounting	2025 Reclassified ⁽³⁾	Harmonized M4U	Adjust	2025 Adjusted	2024 Accounting	2024 Reclassified ⁽³⁾	Harmonized M4U	Adjust	2024 Adjusted
Net revenue	1,696.4	0.0	(967.6) ⁽¹⁾	0.0	728.8	1,498.1	0.0	(890.6)	0.0	607.5
Costs of services	(1,207.4)	44.6	967.6 ⁽¹⁾	(2.8)	(198.0)	(1,105.4)	41.9 ⁽³⁾	890.6	0.0	(172.9)
Adjusted Gross Income	489.0	44.6	0.0	(2.8)	530.8	392.7	41.9	0.0	0.0	434.6
General and administrative expenses (excl. D&A)	(276.1)	(44.6)	0.0	26.0 ⁽²⁾	(294.7)	(208.0)	(41.9) ⁽³⁾	0.0	15.6 ⁽²⁾	(234.4)
Other revenues and expenses	0.1	0.0	0.0	8.9 ⁽²⁾	8.9	2.0	0.0	0.0	(1.8) ⁽²⁾	0.2
EBITDA	213.0	0.0	0.0	32.0	245.0	186.6	0.0	0.0	13.8	200.4
Depreciation and amortization expenses	(69.4)	0.0	0.0	0.0	(69.4)	(66.6)	0.0	0.0	0.0	(66.6)
Net financial results	54.8	0.0	0.0	0.0	54.8	44.3	0.0	0.0	0.0	44.3
Equity accounting	0.1	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Profit before income tax and social contribution	198.5	0.0	0.0	32.0	230.5	164.3	0.0	0.0	13.8	178.1
Income and social contribution taxes	(37.2)	0.0	0.0	(10.9)	(48.1)	(44.1)	0.0	0.0	(4.7)	(48.8)
Net Income	161.3	0.0	0.0	21.1	182.4	120.2	0.0	0.0	9.1	129.3

Notes:

(1) Adjustments regarding accounting harmonization described in this annex, prevailing the viewpoint of exclusive revenues from service.

(2) Regarding nonrecurring expenses with restructuring, costs of new acquisitions and long-term incentives plan intended for Bemobi's executives.

(3) Personnel expenses recorded under cost of services rendered were reclassified to general and administrative expenses; administrative expenses related to development costs were reallocated to of services rendered; and depreciation and amortization amounts previously recorded under cost of services rendered and general and administrative expenses were reallocated to the depreciation amortization group shown in this table.

Disclaimer

As informações contidas e analisadas neste documento são derivadas de nossas demonstrações contábeis consolidadas, relativas aos períodos encerrados em 30 de setembro de 2024 e de 2025. Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS Accounting Standards), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC Interpretations), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), com aplicação obrigatória para os exercícios apresentados.

Vale lembrar que em 2021 a Companhia adquiriu a M4U e em decorrência do cumprimento das normas previstas no CPC 47/IFRS15 (Receita de Contrato com o Cliente), especificamente ao que se refere a modalidade de atividades de revenda de bens e prestação de serviços (atividade de comércio), a administração da Bemobi entende que atua como principal, e portanto, para fins das demonstrações contábeis o registro da receita e custos desta operação são contabilizados pelos seus valores totais. Sabendo que é do interesse dos analistas de mercado e investidores analisar esta operação pela sua contribuição líquida nas margens da Companhia, bem como de modo a tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre as diversas empresas que atualmente compõem o Grupo Bemobi, a administração realizou a harmonização entre os demonstrativos e saldos contábeis para fins de divulgação neste documento. Conseqüentemente, são reportados os efeitos líquidos das receitas e dos custos da atividade de comércio da M4U, de modo que no resultado seja demonstrado apenas o efeito da margem que é de direito da entidade pela prestação deste serviço. Mais detalhes da conciliação das receitas e custos no Anexo IV deste documento.

Por fim, as despesas com reestruturação e com aquisições, assim como os valores de provisões ligadas ao programa de ILP foram classificadas como não-recorrentes nesse relatório já que no entendimento da administração não refletem as atividades operacionais usuais da Companhia.

Assim, para auxiliar os investidores na elaboração de suas premissas e projeções sobre a performance da Bemobi e manter a comparabilidade dos resultados, as informações de Receita Líquida, Custo de Serviços Prestados, Lucro Bruto Ajustado, Despesas Administrativas, EBITDA, Lucro Líquido e Conversão de Caixa Operacional utilizadas e constantes exclusivamente neste Relatório de Resultados que lhes é apresentado, foram ajustadas. Mais detalhes podem ser encontrados no Anexo IV deste documento.

Por fim, importante ressaltar que eventuais comentários neste documento, relativos às perspectivas de negócios da Bemobi, constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da Bemobi.